



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Conselho Municipal de Saúde de Coimbra

Ata n.º 2

Aprovada por unanimidade
em reunião de 14.07.2021 do
Conselho Municipal de Saúde.

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA



Reg. Bento
Vereadora (em competência
delegadas/subdelegadas)

Ordem de Trabalhos:

Período antes da Ordem do Dia:

- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra.....
- Intervenções dos Membros do Conselho Municipal de Saúde.....

Ordem do Dia:

1. Aprovação da ata da reunião do dia 16 de setembro de 2020;.....
2. Estratégia Municipal de Saúde – apresentação do documento Perfil Municipal de Saúde de Coimbra;.....
3. Plano de Vacinação COVID-19 – ponto de situação da vacinação da população do Concelho de Coimbra;.....
4. Plano de Recuperação e Resiliência | Dimensão Resiliência | Componente 1. Saúde.....
5. Outros assuntos.....

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas onze horas e trinta minutos, na antiga Igreja do Convento São Francisco, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Manuel Augusto Soares Machado, reuniu ordinariamente, precedendo a respetiva convocatória, o Conselho Municipal de Saúde de Coimbra com a presença de todos os Conselheiros, à exceção do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Marinho.-----

Estiveram ainda presentes, ao abrigo do n.º2 do artigo 9.º do Decreto – Lei n.º 23/2019, as seguintes Entidades: -----

A Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos, representada pela Secretária Geral, Dra. Lúcia Santos; a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, representada pelo Presidente, Dr. Carlos José Faria Diogo Cortes; a Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitetos, representada pela sua Vice-Presidente Arquiteta Ana Carolina Bastos Freitas; a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, representada pelo Presidente, Dr. Rui Nogueira; o IPO de Coimbra, representado pela Presidente do Conselho de Administração, Dr.ª Margarida Ornelas e o Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, representado pela Vogal/ Enfermeira Diretora Áurea Andrade.....

No período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra deu as boas-vindas a todos os conselheiros e convidados, agradecendo a presença de todos, em número significativo, facto que realçou com apreço, considerando este um bom indicador.-----

Dando início à Ordem de Trabalhos, começou por contextualizar:.....

O Conselho Municipal de Saúde:

- Órgão consultivo previsto no Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da saúde.
- **Competências:**
 - Contribuir para a definição de uma política de saúde a nível municipal;
 - Emitir parecer sobre a estratégia municipal de saúde;
 - Emitir parecer sobre o planeamento da rede de unidades de cuidados de saúde primários;
 - Propor o desenvolvimento de programas de promoção de saúde e prevenção da doença;
 - Promover a troca de informações e cooperação entre as entidades representadas;
 - Recomendar a adoção de medidas e apresentar propostas e sugestões sobre questões relativas à saúde;
 - Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de saúde integrados no processo de descentralização objeto do presente decreto-lei, refletir sobre as causas das situações analisadas e propor as ações adequadas à promoção da eficiência e eficácia do sistema de saúde.

Dados relevantes, no domínio da saúde, desde a última reunião do Conselho Municipal de Saúde (ocorrida a 16 de setembro de 2020):.....

- **Evolução da Pandemia** – no dia 11 de março fez 1 ano em que a OMS fez a declaração de pandemia COVID-19. Desde essa altura, em Portugal, passámos de uma 1ª vaga para uma 2ª e para uma 3ª; atingimos números inimagináveis, de casos diários de infeções e de nº de mortes; em 18 de janeiro deste ano, Portugal passou a ser o pior país do mundo com maior número de novos casos por milhão de habitantes. Foi decretado por 12 vezes o Estado de Emergência. Passámos por 2 confinamentos gerais do país. Hoje estamos a iniciar um novo desconfinamento, gradual, por várias fases (a “conta gotas”);.....
- De 14 a 18 de setembro de 2020 assinalámos a **Semana da Saúde**, em parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra, com uma campanha de sensibilização dirigida à comunidade em geral para a adoção de boas práticas de higiene pessoal e outros procedimentos que visem evitar a propagação da doença COVID19;.....
- A 18 de setembro de 2020 fizemos uma visita ao Hospital Geral de Coimbra, mais conhecido por **Hospital dos Covões**;.....
- A 28 de setembro de 2020 foi **consignada a obra do novo Centro de Saúde da Fernão de Magalhães** e no final do ano foi também **consignada a obra de requalificação do Centro de Saúde de Celas**;.....
- De 29 de setembro e 6 de outubro de 2020, a Câmara Municipal de Coimbra acolheu, aqui no Convento de São Francisco, o **Curso Breve de Saúde Urbana**, organizado pela Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico. Este curso propunha-se abordar e debater a saúde urbana do ponto de vista dos determinantes urbanos ambientais e das



políticas públicas locais, tendo sido apresentadas boas práticas, casos de estudo e soluções inovadoras no domínio do planeamento urbano saudável;.....

- A 9 de outubro de 2020 foi celebrado protocolo com a APDC - Associação de Psicologia e Desenvolvimento comunitário para a implementação da **Campanha Nacional de Prevenção e Promoção da Saúde Mental - "VAMOS FALAR"**;
- A 20 de outubro de 2020 foi realizado um **workshop no âmbito da construção da Estratégia Municipal de Saúde**, no Convento São Francisco;.....
- A 21 de dezembro de 2020 foi aprovada pela Assembleia Municipal a **Estratégia Local de Habitação de Coimbra**, que prevê um investimento de 33 milhões de euros nos próximos 10 anos para responder às carências habitacionais e tornar o mercado mais acessível. Sendo a habitação um importante determinante da saúde das populações importa referir também os investimentos em curso para melhorar as condições de habitabilidade e de sociabilidade nos bairros municipais, designadamente:.....
 - Reabilitação energética de 14 lotes do Bairro do Ingote, 17 lotes do Bairro da Rosa e três lotes do Bairro da Conchada (investimento de 6,5M€);.....
 - Requalificação do espaço público dos bairros do planalto do Ingote (investimento de 921.095,80€);
- A 27 de janeiro de 2021, o antigo Hospital Militar de Coimbra começou a funcionar como **Estrutura de Apoio de Retaguarda** e a receber doentes COVID-19; a Câmara Municipal assegurou os encargos com o alojamento dos profissionais de saúde de fora do concelho, através de protocolo celebrado com a Cruz Vermelha Portuguesa;
- A 12 de Fevereiro de 2021 começou a funcionar o **Centro de Vacinação de COVID-19** no Pavilhão Mário Mexia; a Câmara Municipal disponibilizou as instalações, assegurou toda a adequação do espaço e está a assegurar o transporte de utentes com dificuldades de mobilidade;
- Neste período decorreram diversas empreitadas para **remoção do fibrocimento de diversas escolas básicas de Coimbra**, que representam um investimento superior a 600.000€ e decorrem no âmbito do acordo de colaboração celebrado entre o Governo e o município. O objetivo é que todas as escolas de Coimbra fiquem livres de amianto (substância cancerígena), sendo esta uma medida de proteção da saúde, mas também um importante contributo para a requalificação do parque escolar do concelho;
- Continuámos também com a **expansão do transporte público coletivo de passageiros** assegurado pelo operador municipal, SMTUC a mais zonas do concelho de Coimbra. A 4 de dezembro de 2019 entraram em operação novas linhas para servir a zona sul do

concelho, designadamente as freguesias de Almalaguês, Antanhol, Assafarge, Ceira, Cernache, São Martinho do Bispo e também Torres do Mondego. Em novembro de 2020, entraram em funcionamento as novas Linhas n.º 201 e 201T, que passaram a servir as povoações de Vila Pouca e Casa Telhada e, já em janeiro deste ano, foi estendida a rede de transportes à povoação de Orelhudo, através da introdução de uma variante da Linha n.º 201 (Linha n.º 20). A partir do próximo dia 1 de abril, os SMTUC chegarão à zona Norte do Concelho, passando a servir as freguesias de Brasfemes, Souselas e Botão, sendo ainda reforçada a oferta de transportes nas freguesias de Eiras, S. Paulo de Frades, Trouxemil e Torre de Vilela. O objetivo é continuar com esta expansão para as freguesias da margem direita do Mondego (S. Silvestre, S. Martinho de Árvore e Lamarosa, São João do Campo, Antuzede e Vil de Matos);

- Outra aposta na mobilidade, mas na mobilidade suave consiste no desenvolvimento da **rede de ciclovias**. Continuamos empenhados em promover o uso da bicicleta ou outro meio de mobilidade suave e contribuir para a estratégia de criação de uma cidade mais saudável e sustentável. Atualmente, já é possível fazer uma viagem, praticamente ininterrupta e em segurança, desde a estação ferroviária de Coimbra B até ao Vale das Flores e à Portela. Ao todo, são já 20 km de uma rede que está a valorizar a paisagem urbana da cidade e está a trazer as pessoas para a fruição do espaço público, em segurança. Está a ser estudada a ligação da rede de ciclovias a vários polos do Instituto Politécnico de Coimbra. O estudo prévio, já aprovado em reunião do executivo municipal, prevê a implementação de mais 1,3 quilómetros de ciclovia em Coimbra, entre o Açude-Ponte e Bencanta. O objetivo é potenciar a utilização de soluções de mobilidade suave por parte, sobretudo, dos estudantes, já que irá ligar vários polos do IPC, tais como as residências em S. Martinho do Bispo, a Escola Superior Agrária e o Instituto Superior de Contabilidade e Administração. Na reunião de Câmara de 25 de janeiro deste ano foi ainda aprovado o projeto de execução de cerca de 11 km da Ciclovia do Mondego no concelho. O percurso terá início no Açude-Ponte, onde se liga aos restantes 20 km de ciclovia que já estão operacionais, e seguirá a jusante, pela margem esquerda do Rio Mondego, junto à estrada do campo, até ao limite do concelho com Montemor-o-Velho, onde se irá ligar ao restante percurso ciclável até à costa atlântica na Figueira da Foz, numa extensão total de mais de 40 km.
- Também no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), estão em curso inúmeras empreitadas com vista a melhorar as condições de segurança e conforto na **mobilidade pedonal** por todo o concelho, designadamente requalificação dos caminhos pedonais entre Cruz de Celas-Baixa, Arregaça e Loios, valorização do percurso Universidade – Arco de Almedina (Rua e Largo do Quebra Costas), reabilitação de

diversas ruas na Baixa da Cidade, como a Rua Direita, a Rua da Nogueira, a Rua João Machado e a Rua João Rodrigues, requalificação da Calçada Santa Isabel, em Santa Clara, entre muitas outras intervenções nas diversas freguesias do concelho. Todas estas intervenções têm subjacente tornar a cidade, e o concelho, mais acessível para todos, eliminando barreiras a pessoas com mobilidade reduzida, permitindo a circulação de portadores de cadeira de rodas ou carrinho de bebé, mas também rebaixando passeios junto às passadeiras e incluindo pavimento podotátil de alerta, em mosaico hidráulico porcelânico, de forma a orientar os invisuais e amblíopes na travessia de via.

- No que diz respeito à **Segurança**, na sequência de um trabalho de vários anos em coordenação e colaboração com a PSP, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e o Ministério da Administração Interna, foi possível instalar um novo sistema de videovigilância na Baixa da Cidade que brevemente será ativado e que reforçará, certamente, a segurança nesta zona da cidade, que viu o sentimento de segurança degradado nestes longos meses de pandemia.

Deixou ainda o mote difundido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o Dia Mundial da Saúde que se assinala no próximo dia 7 de abril: **"Construir um Mundo mais Justo e Saudável"**. Evidenciou que estamos a trabalhar, com a ajuda de todos, para que Coimbra dê o seu contributo para construir esse Mundo mais justo e mais saudável. Parafraseando Eduardo Lourenço, "Mais importante que o destino é a viagem", e é nessa viagem que agradece a presença e empenho de todos, para fazer esse caminho, essa viagem, independentemente do destino, mas esperando que o destino seja bom. Passou assim a palavra à Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento, ficando encarregue de dirigir os trabalhos, evidenciando ainda e enaltecendo a dedicação que as Senhoras Vereadoras, Dr. Regina Bento e a Dr.ª Carina Gomes têm dado a este desafiante projeto. Terminou a sua intervenção referindo que Coimbra é mesmo uma encantada e fantástica cidade, mas fica melhor com o contributo de todos.

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento deu o mote ao início de trabalhos, agradecendo a presença de todos e manifestando a abertura para possíveis intervenções.

O Senhor Presidente da União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila e Representante de Presidentes de Junta solicitou a palavra, referindo ser presidente de Junta há 20 anos e manifestou a existência, ao longo desses anos, de constrangimentos ao nível da saúde na sua freguesia. Manifestou preocupação por a Extensão de Saúde de Taveiro se encontrar encerrada há um ano, considerando que este Centro de Saúde é imprescindível para a população por ele abrangida. Considerou ainda que tudo demora muito tempo e que não se pode estar à espera do Centro de Saúde na Casa da Criança, solicitando que o Dr. José Luís Biscaia trate de abrir o Centro de Saúde com alguma brevidade.



A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento passou de seguida a palavra ao Dr. Carlos Cortes, Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, que solicitou intervenção..... Começou por saudar os presentes, manifestando reconhecimento pelo importante papel que teve o poder local, no combate à pandemia da COVID19. Referiu que no âmbito das suas funções, na Ordem dos Médicos, teve oportunidade de aferir a aliança criada entre a CMC, as Juntas de Freguesia, o ACES, ARS e Hospitais, sem esquecer as forças de autoridade e os bombeiros cujo papel tem sido de grande importância, considerando assim que estes foram os ingredientes fundamentais para que houvesse uma intervenção eficiente e eficaz neste caso da COVID19. Salientou ainda a importância e o reconhecimento pelo Centro de Saúde Militar de Coimbra que teve um papel notável durante toda a pandemia, estando “de braços abertos” para receber doentes de outras instituições. Demonstrou desagrado por este se encontrar subvalorizado, considerando-o mais um Hospital que um Centro de Saúde. Considerou ainda importante que os agentes desta cidade, a Câmara, a ARS em colaboração com o ACES e os Hospitais, identifiquem a importância do Hospital Militar para que este continue como mais um elemento de Saúde de Coimbra.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento agradeceu a intervenção, tendo passado a palavra ao Senhor Dr. Lúcio Almeida, Representante da Administração Regional de Saúde, em representação da Senhora Presidente da ARS.....

O Dr. Lúcio Almeida cumprimentou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Conselheiros e Membros do Conselho Municipal de Saúde e justificou a ausência da Senhora Presidente, por motivos de agenda oficial, que endereçou cumprimentos aos presentes.....

No respeitante à intervenção e em resposta ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em representação das Freguesias de Coimbra, afirmou que o Senhor Diretor Executivo seria a pessoa indicada para responder em concreto ao questionado. Reiterando o anteriormente referido pelo Senhor Presidente de Junta de Freguesia, “a oferta de saúde é muito mais do que a oferta de cuidados de saúde primários”, estes últimos, que devem ser cuidados de proximidade, ao contrário de cuidados hospitalares, que são cuidados que têm uma diferenciação tecnológica superior. Evidenciou que vivemos atualmente num contexto, de exceção, que implica uma reorganização de serviços, de “soldados numa frente de batalha”, que é uma frente à COVID 19. Sem prejuízo do que o Senhor Presidente da Junta expôs, há várias batalhas em curso, sendo uma delas a COVID19, outra a Doença Crónica e outra a Saúde Mental, que é um problema gravíssimo, sendo uma doença escondida, que “tem consequências brutais do ponto de vista social e económico, qualidade de vida, quantidade de vida, capacidade emotiva”. Reiterou ainda a ideia de que o papel das Autarquias e das Juntas de Freguesia no decurso deste combate contra a pandemia de COVID-19 é a prova que a saúde é muito mais do que os cuidados de saúde, sejam hospitalares ou cuidados de saúde primários. Referiu ainda que temos um Oficial General à frente da Campanha Nacional de Vacinação COVID-19, não sendo tal por acaso. A verdade é que todos os setores da sociedade são mobilizados numa batalha que é global, numa “guerra que é de todos”. Relativamente à



Extensão de Saúde de Taveiro, está presente o Senhor Diretor Executivo, a quem compete mais do que ninguém esclarecer os aspetos técnicos e operacionais. No respeitante ao Hospital Militar e reiterando o referido pelo Dr. Carlos Cortes, o Centro de Saúde Militar de Coimbra, é um Hospital Militar com várias valências, com várias estruturas, com um bloco operatório que é excelente, agora a verdade é que houve uma reorganização de serviços militares. Houve ainda unidades militares preparadas, caso a situação assim o exigisse, mas é evidente que é fácil disponibilizar espaço, o difícil é ter Recursos Humanos especializados em Unidades de Cuidados Intensivos, pessoal preparado para fazer face a situações muito específicas. No respeitante à Ata da 1.ª reunião do Conselho Municipal de Saúde, sugeriu algumas alterações, no âmbito das presenças. Sugeriu ainda que se retificasse “Presidente do Conselho Clínico do ACES Baixo Mondego” por “Presidente do Conselho Clínico e de Saúde do ACES Baixo Mondego”.

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento evidenciou que o Dr. Lúcio já tinha avançado para a ordem de trabalhos, tentando perceber se haveria mais alguém interessado em intervir ainda neste período. Não tendo mais ninguém solicitado a palavra, a Senhora Vereadora passou ao **primeiro ponto da ordem de trabalhos**, a aprovação da ata da Reunião do dia dezasseis de setembro que foi distribuída com a convocatória. Informou que apenas os membros do Conselho Municipal de Saúde têm direito a voto, nos termos da lei, tendo que aprovar a ata, podendo, ainda assim os restantes dar contributos para a sua correção. Colocada a votação a aprovação da Ata da Primeira reunião do Conselho Municipal de Saúde e não existindo votos contra, nem abstenções, foi **aprovada por unanimidade**.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento passou então para o **segundo ponto da ordem do dia, a apresentação do documento do Perfil Municipal de Saúde** pela Doutora Paula Santana, a quem agradeceu a presença e todo o trabalho realizado pela sua equipa. Referiu que a Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra está a ser apresentada em primeira mão ao Conselho Municipal de Coimbra, mas posteriormente será também disponibilizada na página do Município, em formato digital, logo que seja levado aos Órgãos Autárquicos. O Perfil Municipal de Saúde é no fundo a primeira parte da Estratégia, a parte do Diagnóstico. Seguir-se-á com base neste Perfil o Plano propriamente dito, com a definição dos eixos prioritários e da estratégia, com o objetivo de beneficiarmos de uma Saúde melhor em todo o nosso Concelho. Posto isto, passou a palavra à Doutora Paula Santana.....

A Doutora Paula Santana cumprimentou o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora, os Conselheiros e os demais presentes, membros convidados do Conselho Municipal de Saúde, apresentando de seguida a sua equipa composta pela Dr.ª Ângela Freitas e pela Dr.ª Adriana, que têm realizado um árduo trabalho. Informou que iria começar a apresentação, que se anexa à presente ata, passando depois a palavra à colega Dr.ª Ângela Freitas.....



A Dr.ª Ângela Freitas terminou a apresentação expondo o que está presentemente a ser realizado, bem como o que se propõem a realizar, evidenciando que neste momento estão em conjunto com a Câmara Municipal a trabalhar na definição dos objetivos estratégicos e dos eixos de intervenção prioritária, ao mesmo tempo que se realiza o levantamento de todas as medidas e ações que o município já está a implementar ou tem planeado e propor também novas ações e iniciativas que colmatem e respondam às necessidades identificadas no Diagnóstico. Informou que será lançada no início do mês de abril a divulgação de ações participativas da comunidade, por freguesia, tendo em conta os diferentes tipos de tipologias da área de residência, um dia com cidadãos das freguesias mais rurais, outro com as freguesias periurbanas e outro dia para as freguesias urbanas. Os objetivos destas sessões é de facto envolver todos os atores locais e cidadãos para contribuírem na construção desta visão partilhada da saúde em Coimbra e, portanto, os resultados destas sessões serão incluídos na estratégia de acordo com as prioridades, problemas ou preocupações e as propostas apresentadas, que a Câmara pode utilizar para dar resposta ao identificado.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento agradeceu à Doutora Paula Santana e à sua equipa, pelo manancial de informação recolhida e tratada para refletirmos, para reorientar e definir alguns planos que já temos em curso, bem como novas ações, o que será naturalmente muito útil e muito importante para a nossa ação. Posto isto, questionou se algum dos Senhores Conselheiros ou algum dos Senhores Convidados queria fazer algum comentário sugestão ou dar algum contributo relativamente à apresentação.....

A Sra. Arquiteta Carolina Freitas, em representação da Seção Regional do Centro da Ordem dos Arquitetos, apresentou-se, tendo agradecido o convite, em nome dos seus colegas e felicitou a equipa pelo manual, considerando-o muito completo. Identificou e analisou por curiosidade alguns pontos nomeadamente no índice, porque é um documento muito extenso. Identificou alguns pontos comuns, do que ouviu de Coimbra, relativamente à sua Vila muito pequenina chamada Sever de Vouga. No respeitante à salubridade das casas evidenciou a importância do planeamento, que ajuda no fundo a desfazer, dissolver ou até minimizar alguns destes impactos. Manifestou interesse em dar contributos e realizar propostas, neste processo, relativamente a algumas questões que foram referidas de forma mais aligeirada. A existir algum momento de continuidade deste documento, disponibilizou-se a estar presente, para melhorar algumas questões, nomeadamente no âmbito do projeto das cidades sustentáveis, de acessibilidades, de espaços verdes, de condições de habitabilidade, edificado e espaços coletivos, bem como impactos. A nível de impactos há até um ponto importante que é o impacto da COVID-19 no bem-estar da população, dando como exemplo o que presenciou no próprio Convento de S. Francisco, onde um dos presentes afirmou “este edifício é tão bonito” e referiu de uma forma como se estivesse a usufruir do que estava a ver. O planeamento e a arquitetura têm de certa forma intervenção e também são motivo de saúde, proporcionando bem-estar. Manifestou ainda o seu apreço pelo documento, considerando que está muito bem.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento agradeceu a intervenção, reforçando que desde o início deste projeto pretendemos envolver a Ordem dos Arquitectos, que consideramos que pode dar contributos muito relevantes para as políticas de saúde. Passou de seguida a palavra ao Sr. Dr. Rui Nogueira.....

O Dr. Rui Nogueira começou por felicitar a equipa pela competência e trabalho desenvolvido, concretizando-se naquilo que é um trabalho de utilidade, sendo este para ver, apreciar e discutir com cuidado. Colocou algumas questões, nomeadamente: “quando se diz região de Coimbra quer dizer exatamente o quê a Professora Paula Santana?” E “quais serão as surpresas ou novidades que o Censos de 2021 nos trarão, no respeitante a Coimbra?” Evidenciou que um dos aspetos mais notórios será o envelhecimento da população e Coimbra não vai com certeza escapar a essa evolução, sendo um dos grandes desafios para o Município de Coimbra. O que aconteceu agora com a pandemia também está relacionado com as populações mais envelhecidas, existindo mais problemas, nomeadamente de doenças oncológicas, o isolamento, a depressão, a diabetes, as doenças cardiovasculares e os acidentes, sendo inúmeras as consequências do envelhecimento. Referiu outros aspetos já reportados pelo Senhor Presidente da Junta de Taveiro, no que diz respeito à falta de médicos de família, tanto em Coimbra, como no país, prevendo-se para este ano (2021) um grande número de aposentações de Médicos de Família e provavelmente piorando a situação em 2022. A falta de médicos de família já existe há muitos anos, não sendo um problema fácil de resolver. Mas podemos desenvolver estratégias para resolver os problemas, por falta de médicos família, falta de enfermeiros nas nossas unidades de saúde, falta de farmácias, dando como exemplo as freguesias apontadas, sem Unidade de Saúde e sem farmácia. Outro aspeto crónico no nosso país e igualmente em Coimbra, é o de termos 60% da população nalgumas freguesias que não têm aquecimento na habitação. Todos os anos temos frio em janeiro e aquilo que aconteceu este ano, em janeiro, foi dramático, morreram 9.000 pessoas em Portugal, a mais que não deviam ter morrido. E morreram porque não tinham condições de habitação, a devido à pobreza energética, casas que não têm aquecimento e as pessoas não têm condições para aquecer as suas próprias habitações. Há problemas difíceis de resolver, principalmente no caso dos médicos de família, mas pelo menos aquecedores podem ser distribuídos às pessoas ou então evacuar pessoas das suas habitações de maneira a que possam ter proteção para que não morram. Também é difícil, em caso de internamentos hospitalares, quando têm alta, não têm para onde ir e não existem Unidades de Cuidados Continuados em número suficiente. Concluiu com o apelo para começar a pensar já no próximo inverno sendo certo que vai haver frio em janeiro.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento agradeceu o contributo do Dr. Rui Nogueira, passando a palavra ao Dr. Carlos Cortes – Presidente Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

O Dr. Carlos Cortes elogiou o trabalho apresentado, dando os parabéns à equipa, referindo que é um documento de trabalho de enorme valor e que é muito importante para todos no Conselho Municipal de Saúde e para os profissionais de saúde. Ressalvou que a apresentação demonstrou

que Coimbra tinha mais médicos do que o resto do país, mas depois em termos de atividade era sensivelmente a mesma que a média nacional. Os profissionais de saúde que nós temos nas nossas unidades hospitalares, por exemplo o IPO e o CHUC, são para dar resposta a toda a Região Centro e não só a Coimbra.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento agradeceu a intervenção, passando a palavra à Dr.ª Lúcia Santos, em representação da Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos.....

A Dr.ª Lúcia Santos endereçou os parabéns à equipa da Professora Paula Santana e à Câmara Municipal pelo documento que é fundamental e é um ponto de partida essencial para se prosseguir para a definição de um Plano de Saúde para o Município. O plano de saúde tem de assentar muito a montante, na promoção de estilos de vida saudáveis e em muitas outras condições para além da prestação de cuidados de saúde, nomeadamente de promoção de saúde e de condições de vida da população. No referente às farmácias que têm como fim o abastecimento de medicamentos à população e em face desta necessidade, percebemos neste documento, que, para a promoção de estilos de vida saudáveis, é essencial envolver neste trabalho os farmacêuticos. Há uma situação que é global, não é apenas de Coimbra, do envelhecimento acentuado da população, com necessidades muito específicas, por isolamento ou por baixa literacia, dificultando isto a compreensão dos planos terapêuticos, sendo aqui fundamental o papel do farmacêutico no acompanhamento a esta população.....

Terminadas as intervenções, a Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento solicitou à Doutora Paula Santana um breve comentário sobre as mesmas.....

A Doutora Paula Santana agradeceu os elogios, começando por responder à representante da Ordem dos Arquitetos, Arquiteta Carolina Freitas, dando nota que tiveram a oportunidade de ter o Professor José António Bandeirinha e o Dr. Paulo Providência na discussão de alguns pontos, nos workshops e cujos contributos se revestiram de enorme riqueza, não estando o trabalho concluído e sendo as condições da habitação fundamentais. É dentro dos edifícios que nós passamos grande parte da nossa vida, seja da habitação ou onde trabalhamos. Relativamente aos Censos 2021, é inevitável a constatação do envelhecimento da população, sendo esta uma condição ou influência positiva, porque vivemos mais anos. A população mais jovem, não consegue comprar casa em Coimbra, devido aos elevados custos, deslocando-se para áreas menos urbanas, com prejuízo para a sua vida social, familiar e cultural. Será fundamental o apoio à habitação para atrair jovens e empresas, criando a cidade dos 15 minutos, que é a cidade do futuro, em que o emprego, a escola dos filhos, os bens alimentares e o Centro de Saúde estão a 15 minutos a pé. As condições do território e as condições da população são fundamentais para um envelhecimento equitativo para ambos os géneros. Quando se fala em mortes em excesso no inverno, um dos indicadores selecionados para a apresentação (por exemplo em Coimbra, morreram quase 150 pessoas que não deviam ter morrido) estamos a falar de mortes que poderiam ter sido evitadas. As pessoas não terem condições para ter o seu quarto/casa a 20º, é um grande

problema, e abaixo desse valor, não há conforto térmico. Relativamente à questão do Senhor representante da Ordem dos Médicos, de facto, a Doutora Paula Santana esclareceu que foi analisada a distância a que está a população da unidade de saúde. No respeitante ao referido pela representante da Ordem dos Farmacêuticos, é principalmente nos meios mais rurais, por exemplo, Brasfemes e Torres do Mondego, onde não existe Unidade de Saúde que deverão ter uma Farmácia, onde as pessoas se possam deslocar.....

Posto isto, o Senhor Presidente, Dr. Manuel Machado saudou toda a equipa técnica coordenada pela Doutora Paula Santana, pelo trabalho apresentado, encorajando todos, para que passemos à fase seguinte. Fez alusão a uma “mensagem filosófica profunda”, dando como exemplo uma história verídica, da sua terra natal, que é a mesma que a da Senhora Arquiteta Carolina, Sever do Vouga, que era sobre o Sr. Manuel da Inês, um analfabeto abastado em termos de terras, bens, cabeças de gado e oliveiras, produzindo azeite todos os anos e comendo azeite de colheitas anteriores, já rançoso. Os miúdos picavam-no e ele dizia, “essa está boa, ia deixar que este se estragasse mais?” e tinha outra característica que era andar com um borel cheio de remendos, e os amigos chateavam-no: então, tens de resolver isso, é uma vergonha na altura da Páscoa e ele resistia, até que o convenceram um dia e foram à feira dos 8, em Ribeiradio, onde venderam uma vaca e ajudaram-no a comprar uma peça de tecido. O homem ainda durou mais umas dezenas de anos e quando morreu, ainda ia no fato do Borel todo roto. Qual era a explicação filosófica que ele dava: “Essa está boa, então levei para a feira a melhor vaca que tinha, comprei na feira a melhor peça de pano e agora ia estragá-la, estou à espera da última moda.” Porque todos os dias a vida evolui, a sociedade se organiza, as soluções aparecem, não podemos esperar pela última moda. No respeitante à habitação, o Sr. Presidente informou que a Estratégia Municipal de Habitação está desencadeada, entrando em debate público dentro de dias, já aprovada na Assembleia Municipal. Irá procurar-se redirecionar algumas das componentes dessa estratégia municipal para a questão que é relevante, referida pelo Dr. Rui Nogueira e pelo Dr. Carlos Cortes. Reconhecemos que precisamos de dar um grande impulso na intervenção a nível da habitação. Será de evidenciar que a habitação foi até há muito pouco tempo, uma obrigação do governo central, estando algumas autarquias a meter-se nesse assunto sem proteção legal suficiente. Só agora no processo da descentralização, passou a haver uma segregação de funções que está a entrar ou a alargar-se às autarquias, sendo este, um processo complexo. Este é um apontamento que levamos desta reunião, para as equipas que estão a trabalhar na Estratégia Municipal da Habitação de modo que isto seja integrado e integrador porque reconhece, que a questão do frio é um problema que está por resolver e de difícil resolução. Deu como exemplo os países nórdicos, onde nenhuma casa é construída, sem estar pelo menos com meio metro de material impermeabilizante e que só assim é possível licenciar as construções. Será de “tentar encorajar e de não ficar à espera da última moda” aproveitando o financiamento dos Fundos Europeus.

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento deu seguimento para o **ponto três da agenda**, relativamente ao plano de vacinação Covid-19, tendo solicitado ao Dr. José Luís Biscaia, Diretor Executivo do ACES Baixo Mondego, que nos fizesse o ponto de situação da vacinação da população do concelho de Coimbra e o que está previsto para as próximas semanas.

O Dr. José Luís Biscaia cumprimentou todos os presentes, o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora e agradeceu o contributo do Departamento de Geografia da Universidade de Coimbra, considerando que é um excelente trabalho para pensarmos na saúde globalmente, para nos diferenciar. Sobre a vacinação Covid19 apresentou os seguintes dados do concelho de Coimbra, até 15 de março de 2021:

Fase 1 do Plano de vacinação – Grupos prioritários

Gestão do plano de vacinação (definição das quotas, distribuição das doses) feita nível nacional pela Task Force. A limitação do número de vacinas é um problema supra nacional. Alteração da indicação da vacina da AstraZeneca para mais de sessenta e cinco anos – 10 de março de 2021.

Manutenção da vacinação com AstraZeneca – 15 de março de 2021 (DGS e Infarmed).

Vacinação em Coimbra iniciada a 19 de janeiro – 1ª entrega das vacinas para Lares/ERPis

- Lares / ERPis – 40 instituições /cerca de 2500 pessoas
- Vacinação completa dos colaboradores e residentes de todas as instituições
- Situações isoladas (“novas entradas”, etc) – em resolução
- NOTA – a norma atual (revista a 9.2) define que residentes/colaboradores que tiveram Covid19 (sem qualquer dose ou após 1ª dose) não fazem vacina

Serviços essenciais – Bombeiros, PSP, GNR, CVP, PJ, Órgãos de Soberania

- Vacinadas as quotas definidas a nível nacional;
- Bombeiros - ultrapassaram as quotas, pela utilização das doses excedentárias na 1ª dose dos lares;

Profissionais de saúde (ACeS)

- Vacinação completa. Situações individuais em resolução

Insuficientes renais (em diálise)

- Vacinação completa, bem como dos profissionais dos centros de diálise

População (concelho da Coimbra)

- Mais de 80 anos – 11.659
- Vacinados – 5.034 dos quais 690 com 2ª dose
- Semana de 15 de março – 104 1ªs / 202 2ªs
- Dos 50 aos 79 anos com morbilidade – 2.264 / 5.420 (7.684)
- Vacinados – 1.804
- Semana de 15 de março – 1.025

Professores (1º ciclo e pré-escolar) – 1.170 no fim de semana (20 e 21 de março)

Centro de vacinação – Recursos Humanos



• 120/hora – 20 enfermeiros / 6 Médicos de Família / 2 Secretários Clínicos / 4 a 6 alunos internos. O Dr. José Biscaia, no âmbito da Vacinação ao COVID19, de forma geral faz uma avaliação bastante positiva, estando a correr bem, apesar dos constrangimentos relativos à informação da comunicação social sobre a vacina Astrazeneca, suscitando isso alarmismo desnecessário na população, mas ainda assim, prevê o cumprimento do plano de vacinação.

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento agradeceu a intervenção do Dr. José Luís Biscaia, informando que estava aberto mais um espaço para intervenções.....

O Senhor Dr. Gil Tavares, Presidente da UIPSS - Coimbra evidenciou que também era de uma aldeia pequenina, Pessegueiro do Vouga, em resposta à Senhora Arquiteta e ao Senhor Presidente da Câmara de Coimbra. Informou que discordava da intervenção do Dr. Luís Biscaia, no respeitante à informação de todos os Lares estarem vacinados, pois como representante das ERPI's do distrito de Coimbra, 190 instituições, que está a representar, há Lares cujos colaboradores e dirigentes ainda não foram vacinados, ainda faltando vacinar muita gente. Salientou ainda a importância do apoio psicológico aos colaboradores e utentes.

O Sr. Diretor Executivo do ACES Baixo Mondego agradeceu a intervenção, informando que estão vacinadas as ERPI's, os Lares, Residenciais, os Serviços de Apoio Domiciliário, não estando incluídos os Centros de Dia, pois não foram definidos como grupos prioritários dos Lares. Em relação a todos os Lares legais e ilegais identificados no Concelho de Coimbra no ACES Baixo Mondego e ERPI's todos foram vacinados, em tempos diferentes, por causa dos surtos na sua globalidade. Há, contudo, várias situações de pessoas que na altura estavam doentes, ou tinham tido COVID19, que não foram vacinados.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento questionou se havia mais alguma intervenção relativamente à questão da vacinação, sendo esta a nossa grande esperança de futuro, para não termos um novo confinamento, depositando assim muita esperança na equipa do Dr. José Luís Biscaia. Posto isto, passou a palavra ao Dr. Carlos Cortes.

O Dr. Carlos Cortes reforçou a confiança sobre o que o Dr. José Biscaia afirmou relativamente às vacinas, nomeadamente da Astrazeneca, que é perfeitamente segura, não devendo existir receio relativamente à sua administração, apesar de colocarem dúvidas, tendo em conta notícias de outros países.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento evidenciou que essa nota de tranquilidade é muito importante, sendo benéfico que chegue à população. Passando ao **último ponto da agenda** da reunião que diz respeito ao Plano de Recuperação e Resiliência, que tem duas características muito próprias, curto prazo de execução, até 2026, esteve recentemente em discussão pública e apoia investimentos na chamada “resiliência na transição climática” e na “transição digital”. Será importante dar nota da parte da dimensão da resiliência e da componente específica da saúde que é uma componente que prevê €1,3 mil milhões em diversas áreas de intervenção nomeadamente na área dos cuidados saúde primários, na reforma para a saúde mental e na reforma do modelo de



governação dos hospitais públicos e também na rede nacional de Cuidados Integrados e de Cuidados Paliativos. Relativamente a este plano, que esteve em discussão pública no início de março, o Município de Coimbra elaborou e submeteu os seus contributos, detetando diversas omissões e preocupações que não podemos deixar de referir, pois este é um plano genérico nacional, que não detalha ações em concreto, mas estão identificados em Coimbra diversos investimentos na área da saúde, que há muito esperamos e lamenta que este Plano nada diga sobre eles. Em Coimbra são investimentos prioritários a nova Maternidade e a Requalificação do Hospital dos Covões. Neste plano está prevista a construção de 96 novas unidades, Pólos de Saúde para substituir edifícios desadequados, mas não é identificada a sua localização. Está também prevista a reforma do modelo de governação dos Hospitais Públicos designadamente através da reconfiguração da Rede Hospitalar, mas não são também adiantadas quais as instituições hospitalares em causa. Uma nota positiva relativamente a Coimbra é que o Plano de Recuperação e Resiliência prevê expressamente no âmbito da reforma da saúde mental a criação de uma nova Unidade Forense, no Hospital Sobral Cid. É importante envolver o Conselho Municipal de Saúde nesta como outras questões do Plano de Recuperação e Resiliência e quem conseguir a sua execução ou quem estiver em melhores condições para o executar é quem vai buscar o dinheiro. Será importante, para além das questões macro identificadas, termos um mapeamento específico das necessidades, nomeadamente ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, da Rede de Cuidados Continuados e da Rede de Cuidados Paliativos. Este Plano é muito centralizado tendo uma missão específica para trabalhar e executar o plano a nível nacional e será importante trabalharmos nesse mapeamento de necessidades para fazermos o “trabalho de casa” para quando o dinheiro vier estarmos numa fase de maturidade importante para conseguirmos apresentar candidaturas aos financiamentos disponíveis. O objetivo deste ponto nesta reunião é de dar nota que gostaríamos muito de trabalhar em conjunto nestas matérias para Coimbra para estarmos em condições de ir buscar um volume significativo de financiamento para melhorar as nossas Unidades de Cuidados de Saúde.....

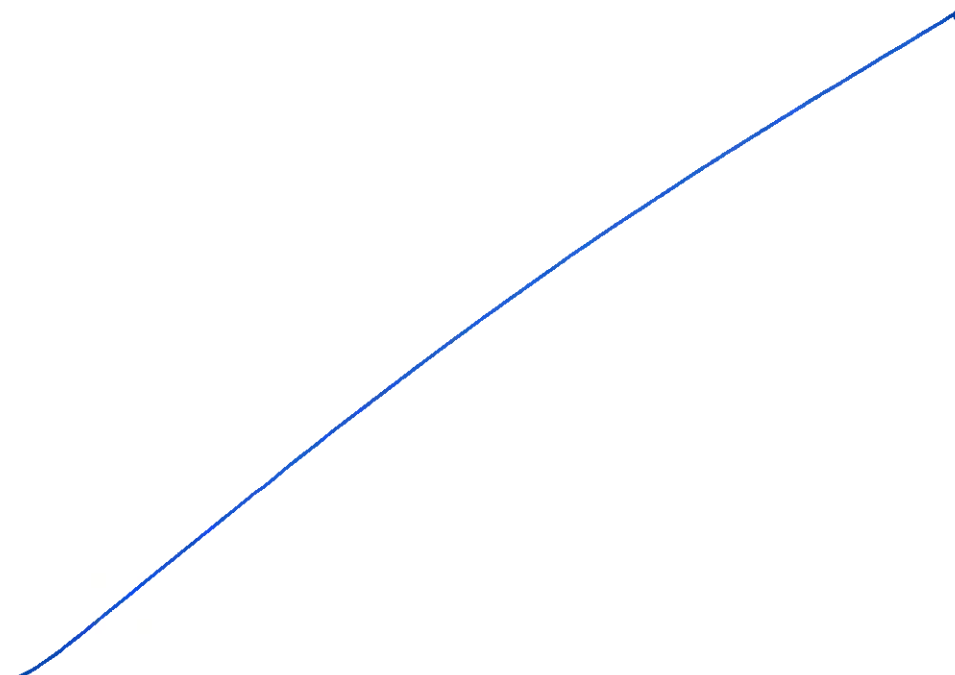
O Sr. Diretor do ACES Baixo Mondego referiu que é a primeira vez que um Orçamento de Estado tem uma verba explícita para os Cuidados de Saúde Primários, sendo de refletir qual o modelo de governação deste recurso, que não tem a ver com recursos humanos, sendo de averiguar o que significa a definição que diz que “vamos ter x Unidades de Saúde e que vai haver centros de diagnóstico de proximidade”. Há aqui um grande desafio que é verificar qual o modelo de governação, quais as necessidades, o que temos que fazer e perceber que a alavanca na transformação digital não é um fim, mas um meio. Evidenciou que não quer transformar digitalmente, quer é atingir um resultado e para isso utilizar a transformação digital, portanto há várias questões de acesso, funcionalidade, do processo clínico eletrónico, sendo uma oportunidade histórica para conseguirmos avançar com isso de forma diferente. Portanto o alerta, desafio, compromisso com a resposta é que mais do que discutir o que é importante fazer, são

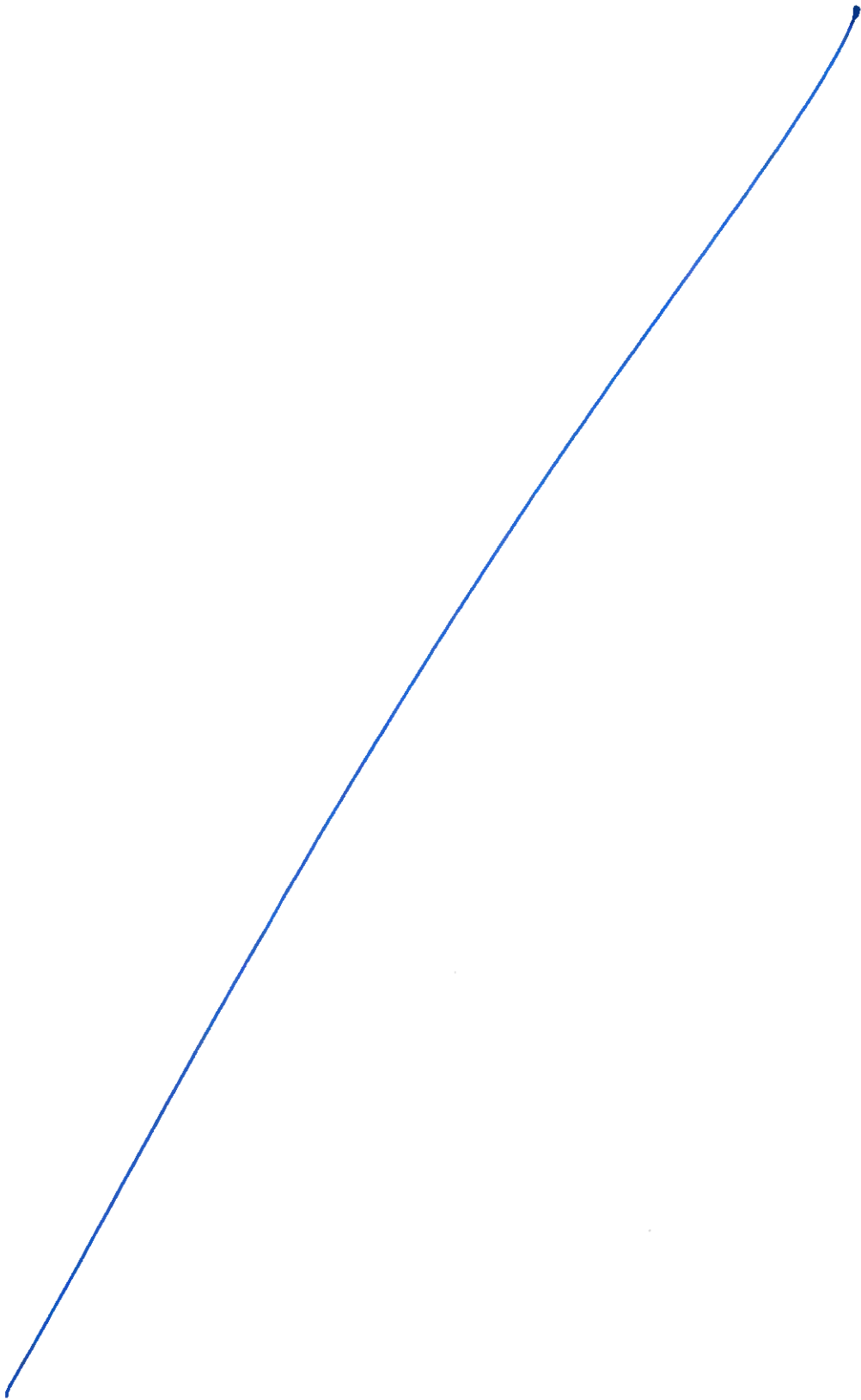
quais as unidades físicas que se vão remodelar, melhorar, construir e como é que se irá fazer. Mas é preciso saber responder, como é que num sítio qualquer, em Coimbra, consigo garantir que o médico de família tenha acesso aos resultados dos exames auxiliares diagnósticos num tempo que fosse necessário ou fosse considerado adequado. Se isso se faz criando um centro diagnóstico, ou criando equipas de colheitas, ou ainda através da Telesaúde será outra questão a ter em conta, como tantas outras, para perceber como utilizar o financiamento. Disponibilizou-se a apoiar no que fosse necessário.....

O Sr. Dr. Rui Nogueira subscreveu o que que disse o Dr. José Luís Biscaia, afirmando que é assustador quando vê a possibilidade de existirem Raios X nos Centros de Saúde, considerando tal, um absurdo. Como foi referido temos o envelhecimento da população, doenças crónicas, doenças degenerativas uma Rede de Cuidados Continuados Integrados no país razoável e muito recente, mas por vezes esquecida. Em cooperação com outras instituições do Setor Social e Cooperativo, considera que a Câmara Municipal deveria ter também uma palavra a dizer sobre a Rede de Cuidados Continuados Integrados para a poder impulsionar, aproveitando até algumas estruturas físicas existentes em algumas freguesias que tendo menos recursos noutras áreas poderão deter este recurso.....

A Senhora Vereadora, Dr.ª Regina Bento questionou se havia mais alguma intervenção. Não havendo, tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara.....

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu uma vez mais a participação, colaboração, a informação e o encorajamento da equipa da Doutora Paula Santana para passar aos finalmente, “precisando de arregaçar as mangas construindo”, dando assim por terminada esta Reunião do Conselho Municipal da Saúde.....





Anexo à acta
n.º 2 do conselho
Municipal de
Saúde.

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA



Regina Berto
Vereadora com competências
delegadas/subdelegadas

The cover features a teal and dark blue background with a stylized image of a woman's face. The text is arranged as follows:

PERFIL MUNICIPAL DE SAÚDE

Coimbra 2020

Paula Santana | Ângela Freitas
Adriana Loureiro

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

15 de Março | Convento de São Francisco

EMS

The agenda cover has a light grey background with a faint illustration of a city street scene. The text is arranged as follows:

AGENDA EMS

1. Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra | Ponto de situação

2. Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020

3. Prioridades | Principais problemas

4. Próximos passos

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020

15. Março | Convento de São Francisco

1152

AGENDA EMS

1. Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra | Ponto de situação

2. Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020

3. Prioridades | Principais problemas

4. Próximos passos

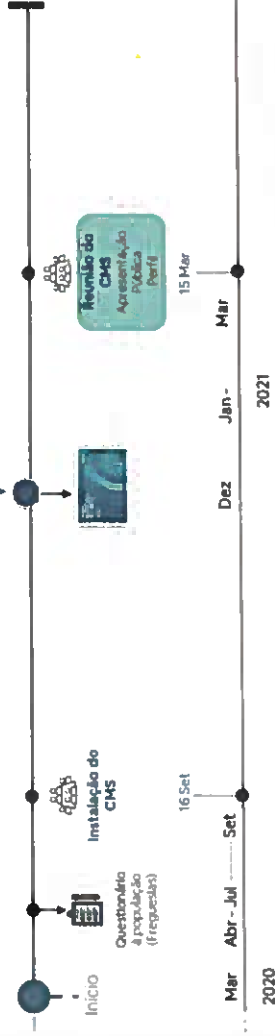


Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra EMS

Ponto de situação

Perfil

Diagnóstico multidimensional



21/32

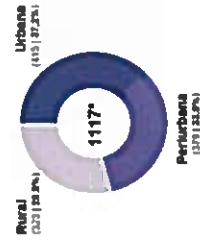
Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra EMS

Ponto de situação

Questionário à população residente
 "Saúde e Bem-estar no Município de Coimbra"
 Aplicação online e *in loco*



Distribuição geográfica dos inquiridos



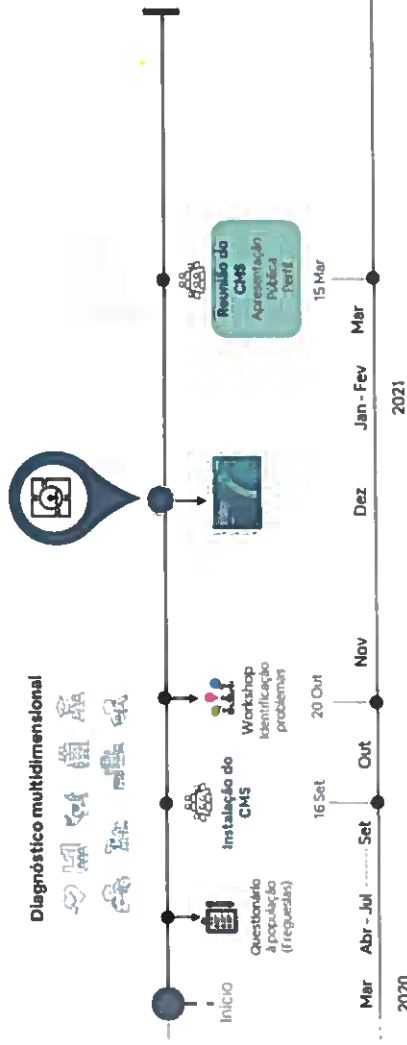
* Amostra representativa por idade e sexo



Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra EMS

Ponto de situação

Perfil



Handwritten signature and date: S/S 2/52

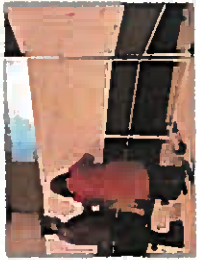
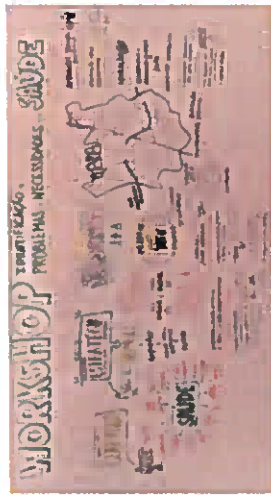
Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra

EMS

Ponto de situação

Workshop | 20. Outubro 2020
 Identificação de problemas e freguesias com situações críticas

28 participantes | 5 Grupos Focais
 Matrizes/Mapas de 67 indicadores



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

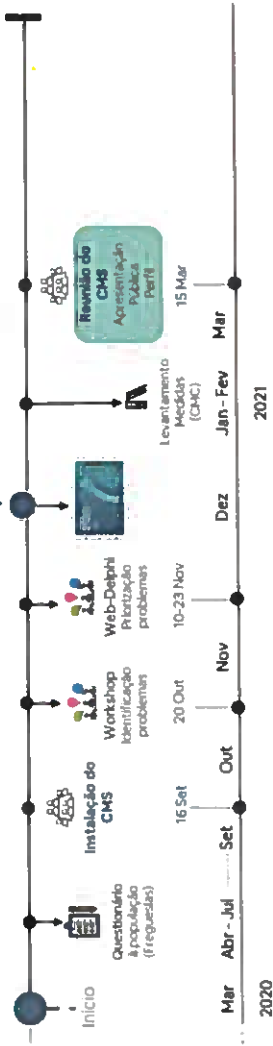
Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra

EMS

Ponto de situação

Perfil

Diagnóstico multidimensional



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

4/52

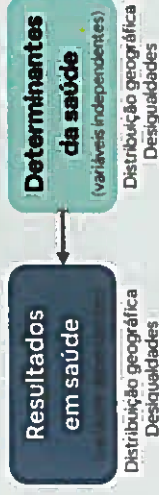
Abordagem

Integrada | Geográfica

Resultados em saúde
Distribuição geográfica
Desigualdades

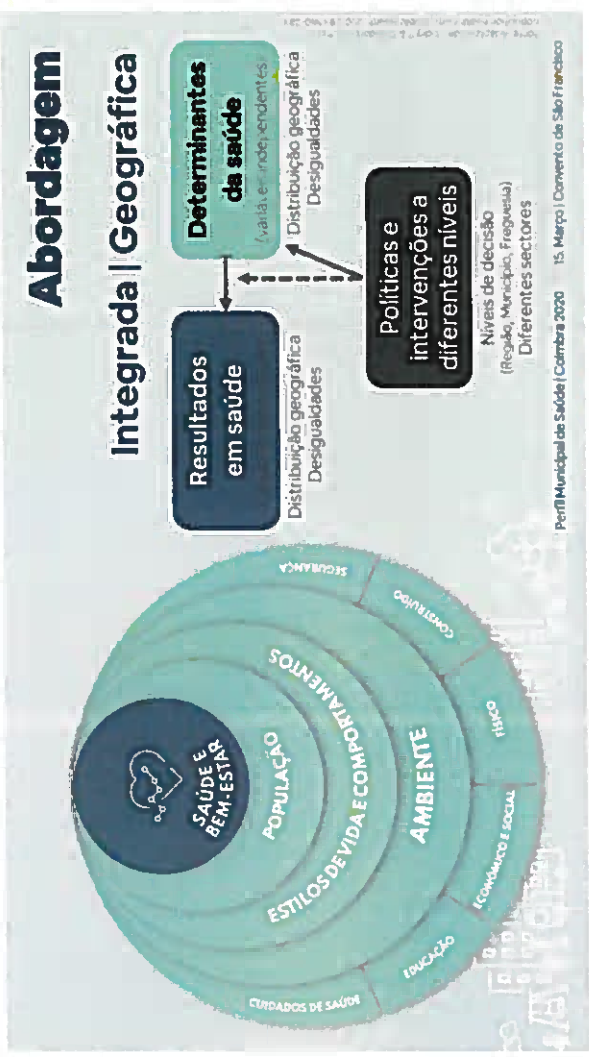
Abordagem

Integrada | Geográfica



5/52

2
6/52



AGENDA EMS

1. Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra | Ponto de situação
2. Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020
3. Prioridades | Principais problemas

PRÓXIMOS PASSOS



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 | 15. Março | Convento de São Francisco

EMS

DIAGNÓSTICO

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 | 15. Março | Convento de São Francisco

2/52

DIAGNÓSTICO EMS



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

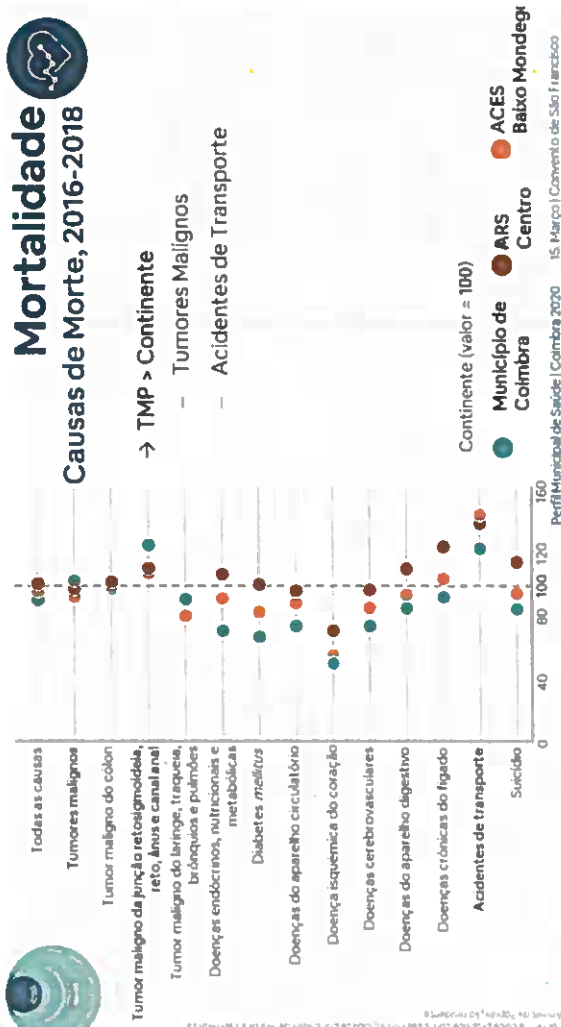


Mortalidade

Causas de Morte, 2016-2018

→ TMP > Continente

- Tumores Malignos
- Acidentes de Transporte



Continente (valor = 100)

- Município de Coimbra
- ARS Centro
- ACES Baixo Mondego

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

75/8

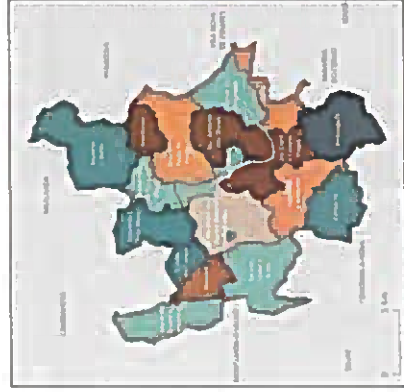


Mortalidade Causas de Morte (RPMs) 2014-2018

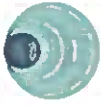
→ Tumores Malignos [1.981 óbitos]

Risco elevado

- Brasfemes
- Santa Clara e Castelo Viegas
- Santo António dos Olivais



Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco



Mortalidade Causas de Morte (RPMs) 2014-2018

→ Consumo de Tabaco [3.902 óbitos]

Risco elevado

- São João do Campo
- São Silvestre
- Assafarge e Antanho



Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

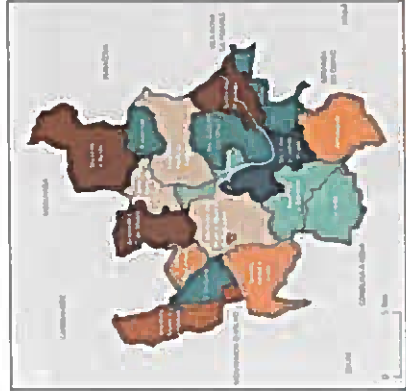
7/52



Mortalidade Causas de Morte (RPMs) 2014-2018

→ **Diabetes Mellitus [192 óbitos]**

- Risco elevado**
- Antuzede e Vil de Matos
 - Souseias e Botão
 - Torres do Mondego



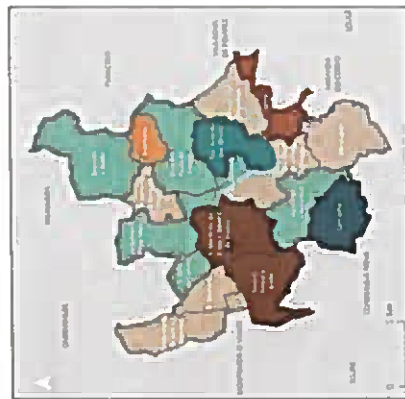
Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco



Mortalidade Causas de Morte (RPMs) 2014-2018

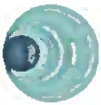
→ **Sensíveis à Pobreza [890 óbitos]**

- Risco elevado**
- S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
 - Taveiro, Ameal e Arzila
 - Ceira



Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

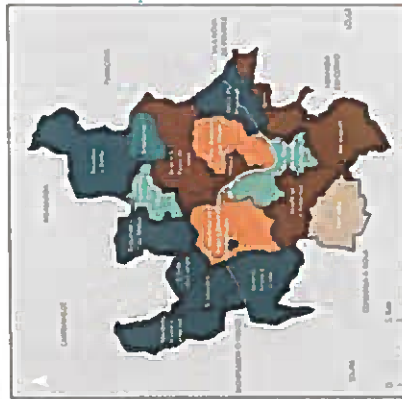
10/52



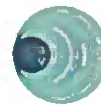
Mortalidade Causas de Morte (RPMs) 2014-2018

→ Suicídio e Lesões auto-infligidas [71 óbitos]

- Risco elevado**
- UF de Coimbra



Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

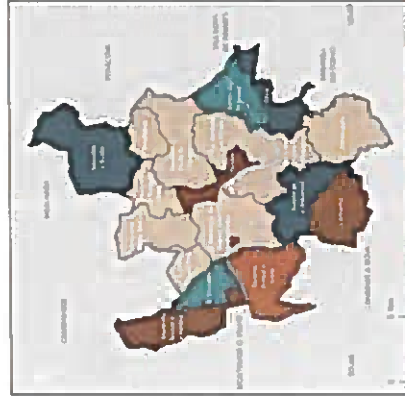


Mortalidade Causas de Morte

(Nº por 100.000 habitantes) 2014-2018

→ Em Excesso no Inverno [572 óbitos]

- Valores elevados**
- Cernache
 - São Martinho de Árvore e Lamarosa
 - UF de Coimbra



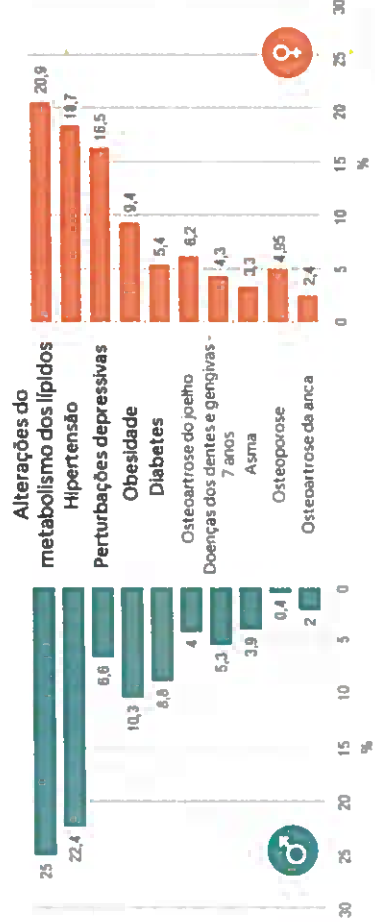
Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

25/11



Morbilidade

Diagnósticos nos Cuidados de Saúde Primários (%), 2019



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco



Mortalidade

Gausas de Morte 2014-2018



→ UF de Coimbra (2*)
→ T. Mondego (2*)

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

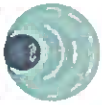


12/52



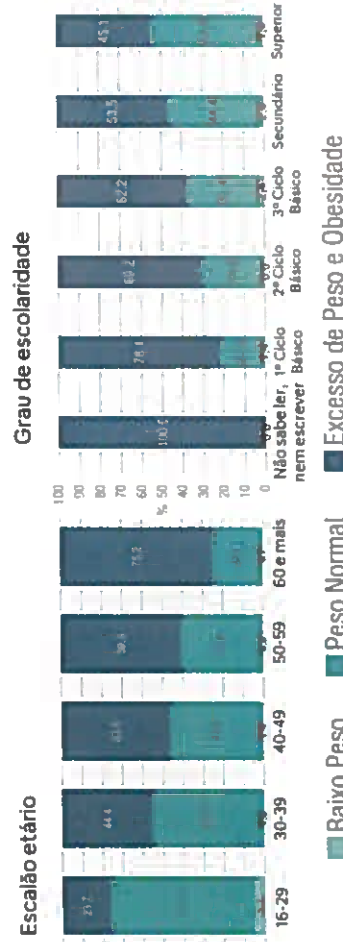
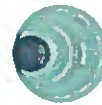
Morbilidade

Excesso de Peso e Obesidade (%), 2020

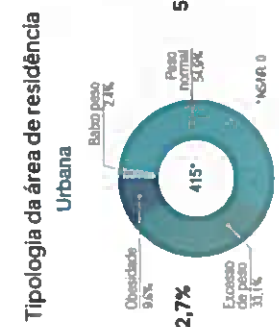


Morbilidade

Excesso de Peso e Obesidade (%), 2020



→ 53% de Excesso de Peso e Obesidade na população com 15 e mais anos de idade



→ 53% de Excesso de Peso e Obesidade na população com 15 e mais anos de idade

13/52

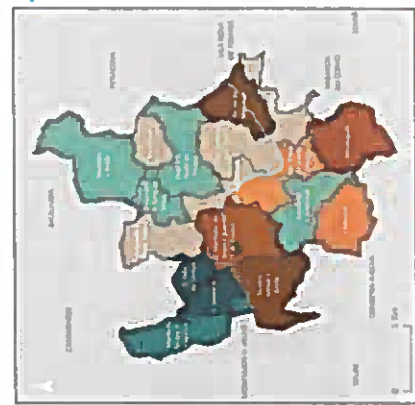


Morbilidade Causas de Internamento 2012-2016

(Nº por 100.000 habitantes)

→ Doenças do Aparelho Circulatório
[10.884 internamentos]

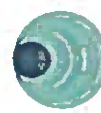
- Valores elevados**
- Taveiro, Ameal e Arzila
 - Torres do Mondego
 - S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
 - Almalaguês



Quase o dobro (1,8) dos internamentos observados nas freguesias com valores mais baixos

Média: 1483,8

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

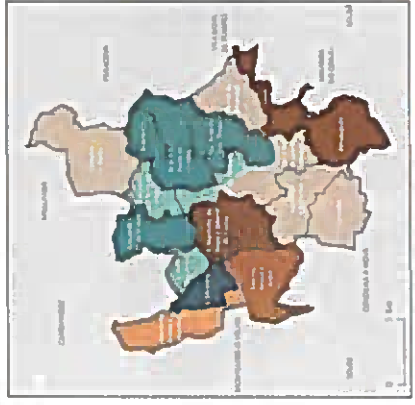


Morbilidade Causas de Internamento 2012-2016

(Nº por 100.000 habitantes)

→ Doenças Respiratórias [9.684 internamentos]

- Valores elevados**
- Almalaguês
 - Ceira
 - S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
 - Taveiro, Ameal e Arzila

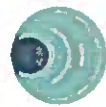


Cerca de 1 vez e meia (1,6) os internamentos observados nas freguesias com valores mais baixos

Média: 1365,8

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

14/52



Morbilidade

Causas de Internamento

(Nº por 100.000 habitantes) 2012-2016

→ Evitáveis por prevenção primária
[3.705 internamentos]

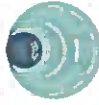
Valores elevados

- Brasfemes
- S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
- Stª Clara e Castelo Viegas



O dobro dos internamentos observados nas freguesias com valores mais baixos

PerfMunicipal de Saúde | Coimbra 2020 15, Março | Convento de São Francisco



Morbilidade

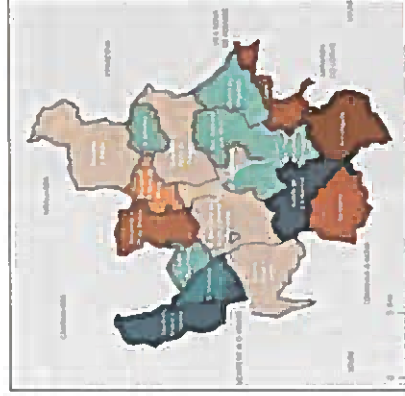
Causas de Internamento

(Nº por 100.000 habitantes) 2012-2016

→ Sensíveis a cuidados de ambulatório
[2.647 internamentos]

Valores elevados

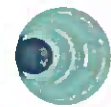
- Almalaguês
- Ceira
- Cernache
- Antuzede e Vil de Matos



O dobro dos internamentos observados nas freguesias com valores mais baixos

PerfMunicipal de Saúde | Coimbra 2020 15, Março | Convento de São Francisco

5/2



Morbilidade

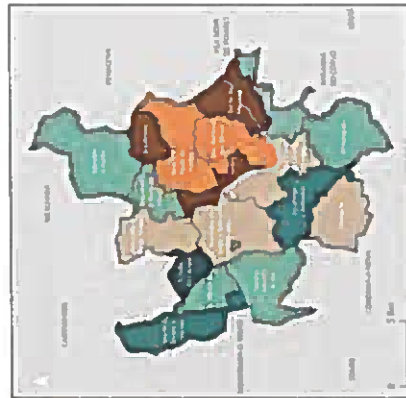
Causas de Internamento 2012-2016

(Nº por 100.000 habitantes)

→ Doença Mental [2.293 internamentos]

Valores elevados

- Brásfemes
- Torres do Mondego
- UF Coimbra



Mais do dobro (2,5) dos internamentos observados nas freguesias com valores mais baixos

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

Projeto de Saúde Pública - 2018-2020



Morbilidade

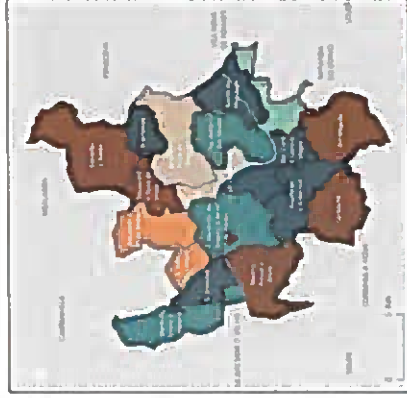
Causas de Internamento 2012-2016

(Nº por 100.000 habitantes)

→ Diabetes Mellitus [1.197 internamentos]

Valores elevados

- Almalaguês
- Cernache
- Souseias e Botão
- Taveiro, Armeal e Arzila
- Trouxemil e Torre de Vilela



Mais do dobro (2,6) dos internamentos observados nas freguesias com valores mais baixos

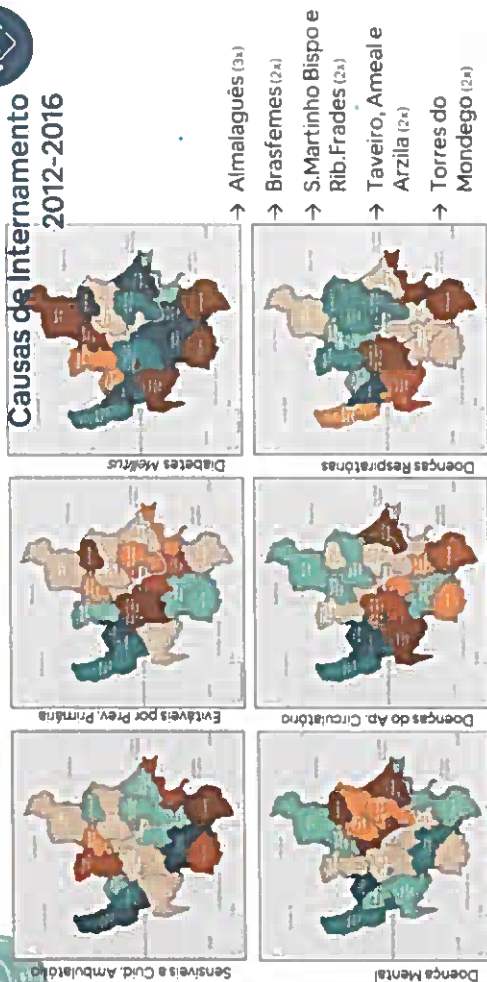
Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

Projeto de Saúde Pública - 2018-2020

16/52



Morbilidade Causas de Internamento 2012-2016



Perfili Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco



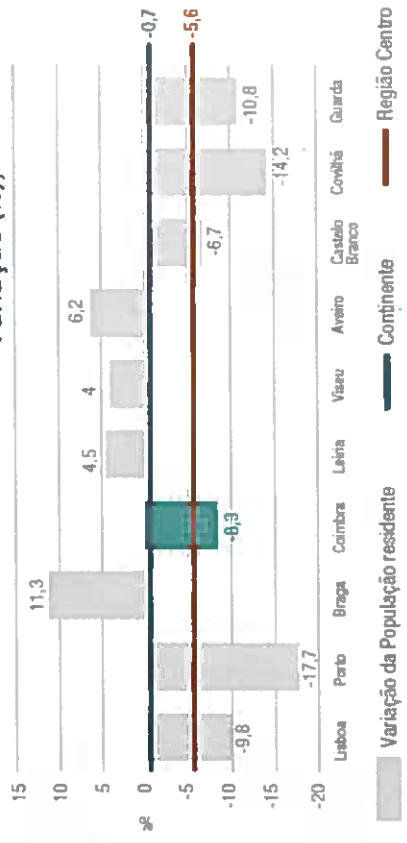
Perfili Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

18/52



Evolução da População Residente

Variação (%), 2011-2019

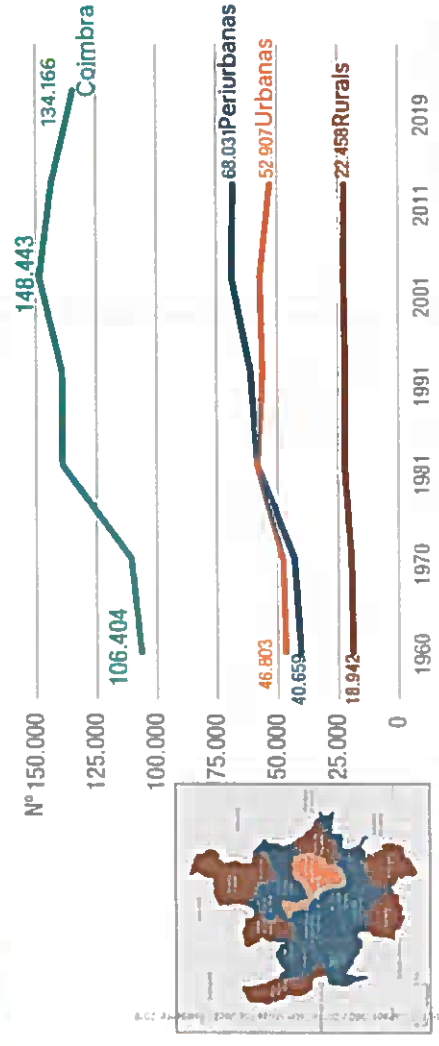


→ Retração da população residente (-8,3%)



Evolução da População Residente

Por Tipologia da área de residência (Nº), 1960-2019



18/52



Evolução da População Residente

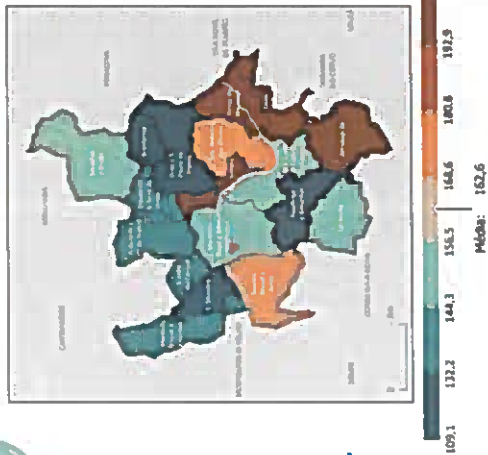
Grupos etários (%), 2001-2011



População Residente

Índice de Envelhecimento
(Nº de idosos por 100 jovens) 2011

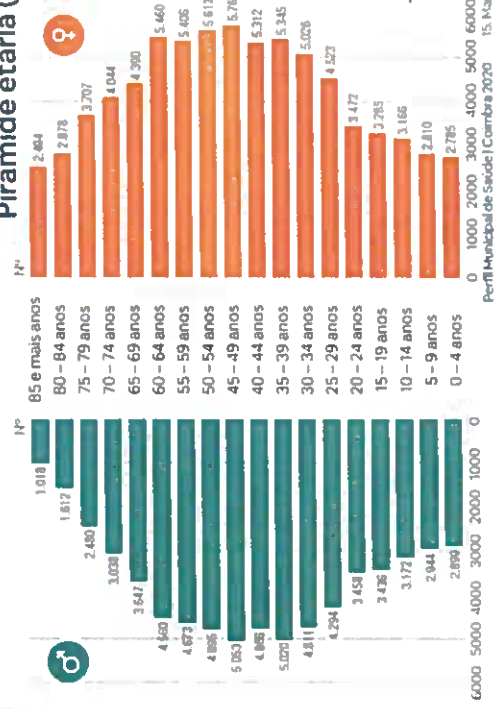
- Valores elevados
- Almalaguês
 - Ceira
 - Torres do Mondego
 - UF de Coimbra



19/52

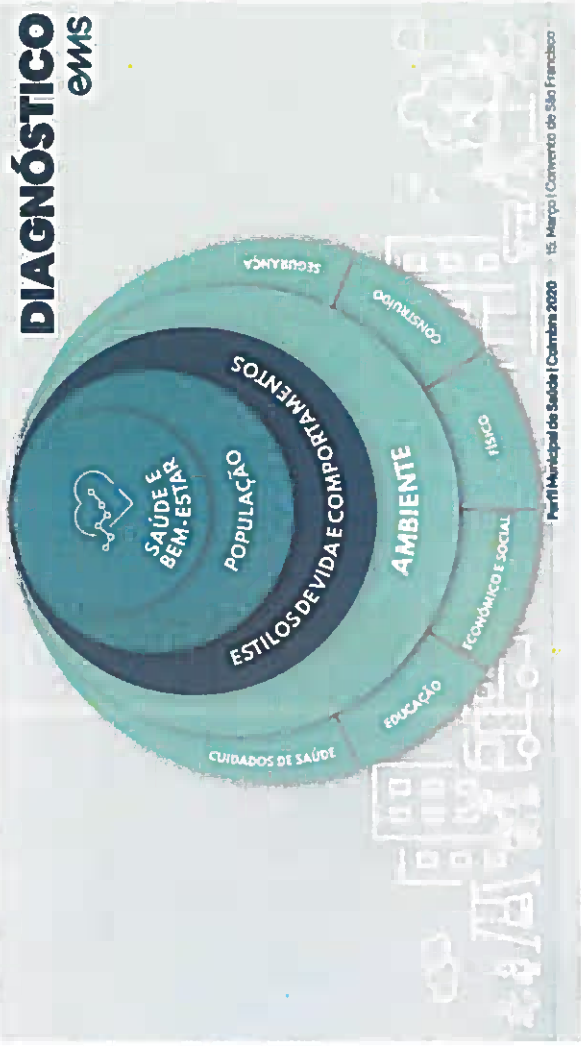


População Residente Pirâmide etária (Nº), 2011



→ Feminização do envelhecimento

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

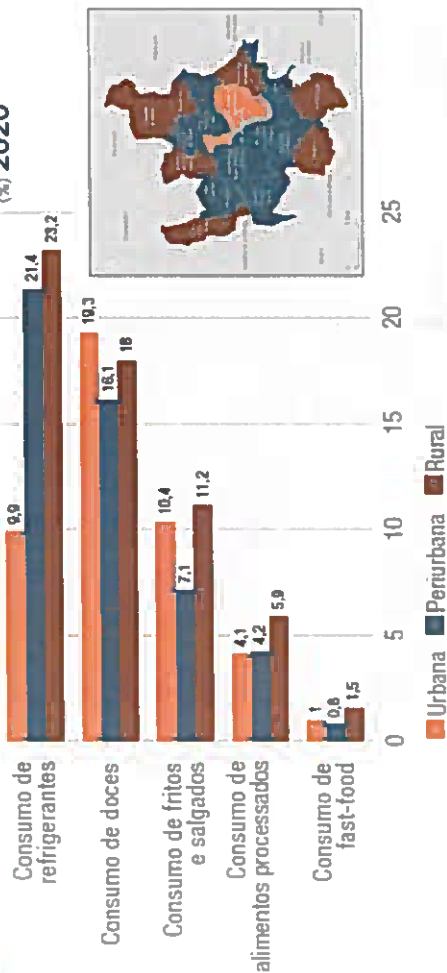
8
20/52

21/52



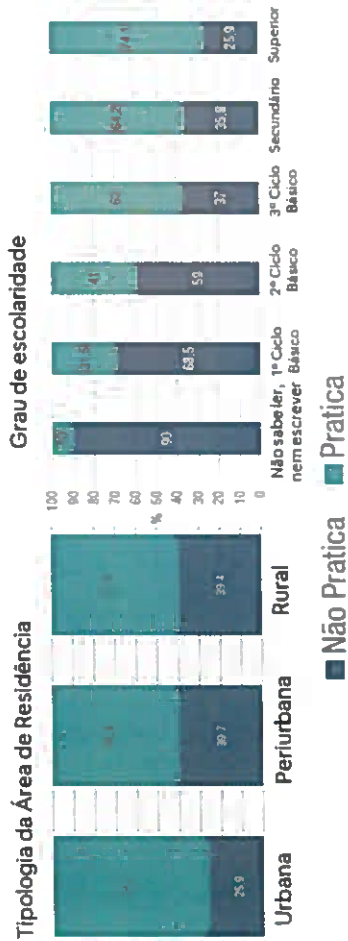
Dieta Alimentar

Consumo de alimentos não saudáveis de forma regular (%) 2020



Atividade Física

Prática Regular (%), 2020



→ 66,1% da população com 15 ou mais anos de idade pratica atividade física



Consumos Aditivos Tabaco | Fuma ou já Fumou (%) 2020

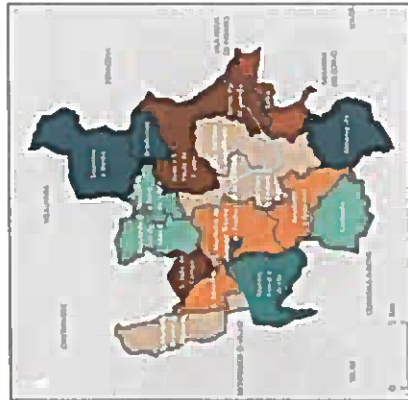
→ 42,6% da população com 15 ou mais anos fuma ou já fumou

Valores elevados

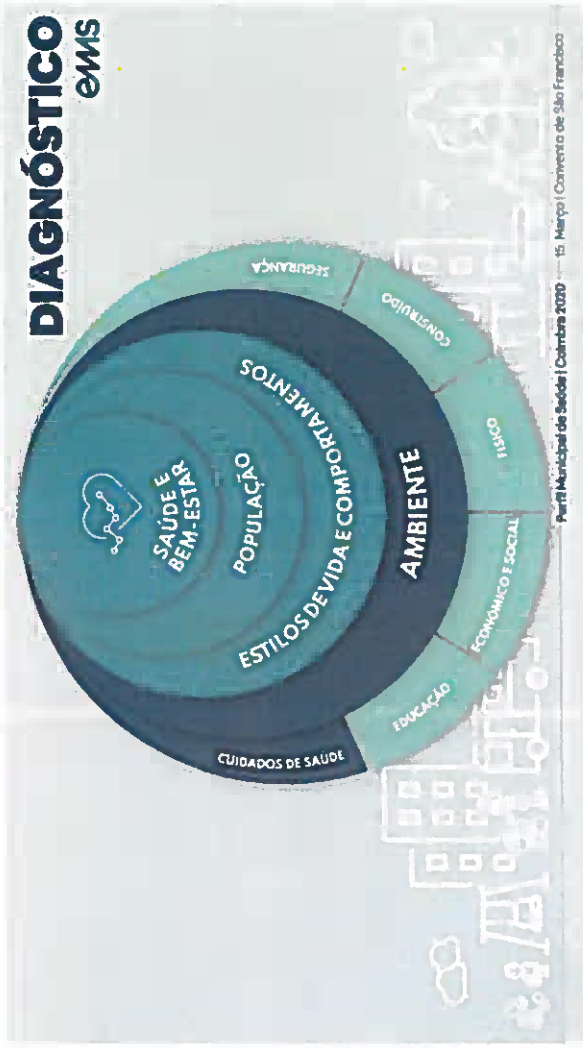
- Eiras e São Paulo de Frades
- São João do Campo
- Torres do Mondego

→ Maiores % para os Homens

Freguesias Periurbanas



Média: 42,6



22/52

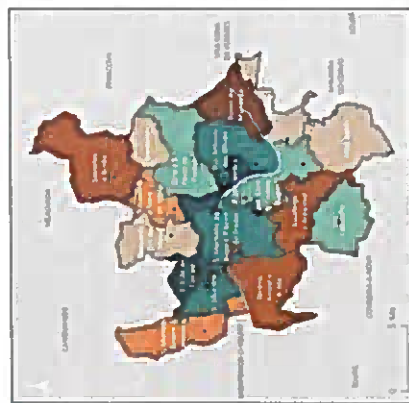
Cuidados de Saúde Primários (Minutos) 2019



Acessibilidade geográfica a pé

→ Sem Unidade de CSP

- Assafarge e Antanho
- Brasfemes
- Taveiro, Ameal e Arzila
- Torres do Mondego



• Cuidados Saúde Primários
Média: 65,6

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

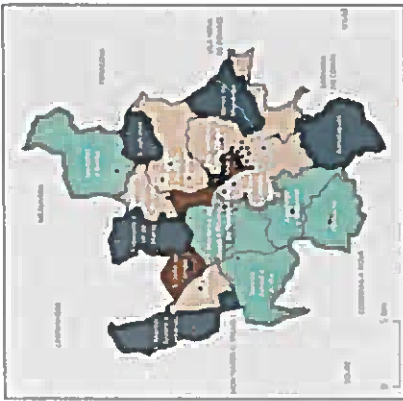


Farmácias (Nº por 1.000 habitantes), 2019



→ Sem Farmácia

- Almalaguês
- Antuzede e Vil de Matos
- Brasfemes *
- S. Martinho de Árvore e Lamarosa
- Torres do Mondego *



• Farmácias
Média: 0,2

* Sem unidade de CSP

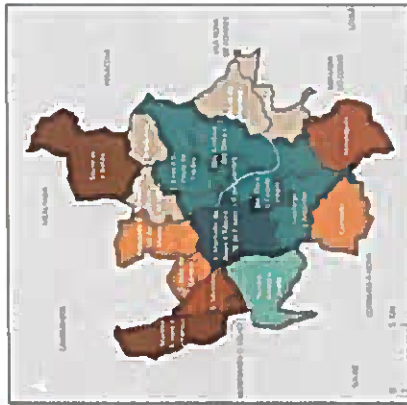
Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

24/52

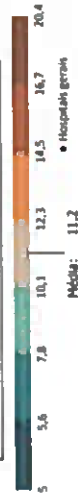
Cuidados de Saúde Hospitalares

Acessibilidade geográfica carro

Hospitais gerais (Minutos) 2019



→ 11 minutos, em média



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

Cuidados de Saúde Hospitalares

Utilização da Urgência Geral

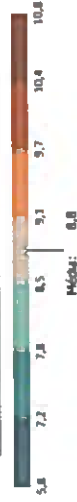
> 4x durante 1 ano (%), 2019



→ Sobre-utilização: cerca de 9 em cada 100 utentes

Valores elevados

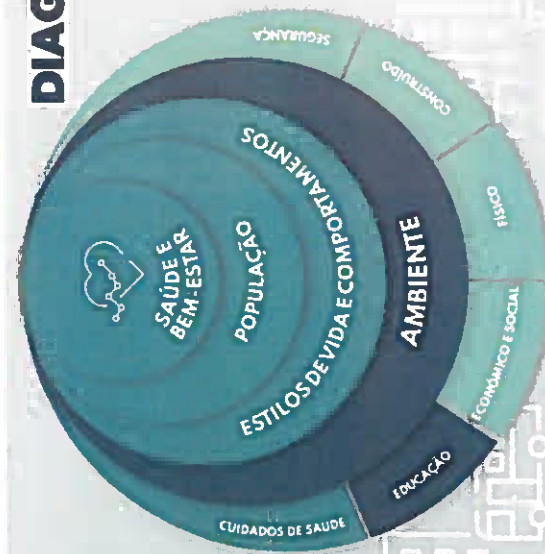
- S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
- UF de Coimbra



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

25/52

DIAGNÓSTICO EMS



Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco



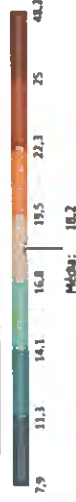
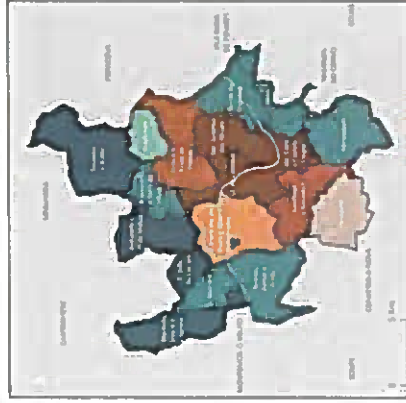
Educação

População residente com ensino superior (%), 2011

→ Município de Coimbra: 23,58%
11,93% Continente
10,46% Região Centro

→ Valores mais baixos nas Freguesias Periféricas

- Antuzede e Vil de Matos
- São Martinho da Árvore e Lamarosa
- São João do Campo
- Souselas e Botão



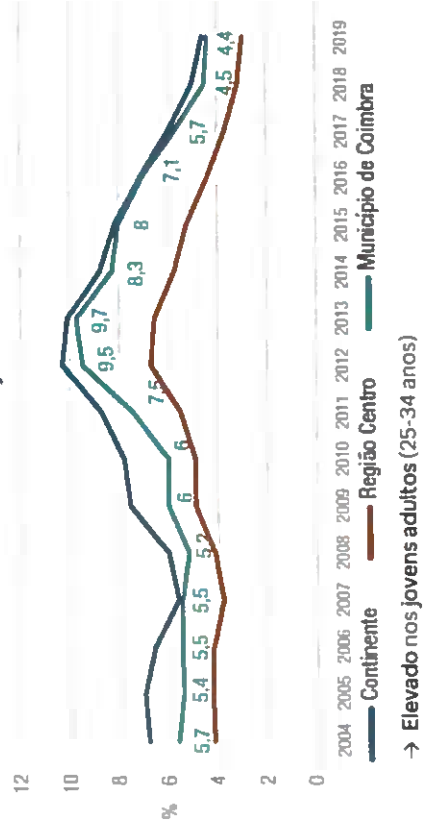
Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

26/52



Desemprego

Evolução da Taxa (%), 2004-2019

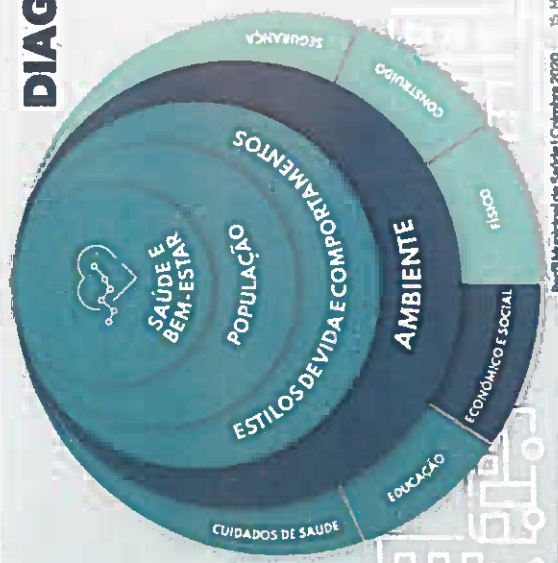


Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

21/32



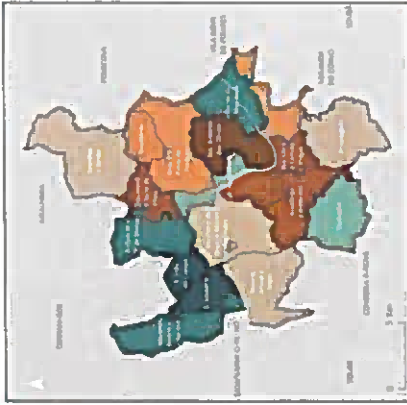
DIAGNÓSTICO EMS



Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco



Rendimento Médio Mensal agregado familiar (€) 2020



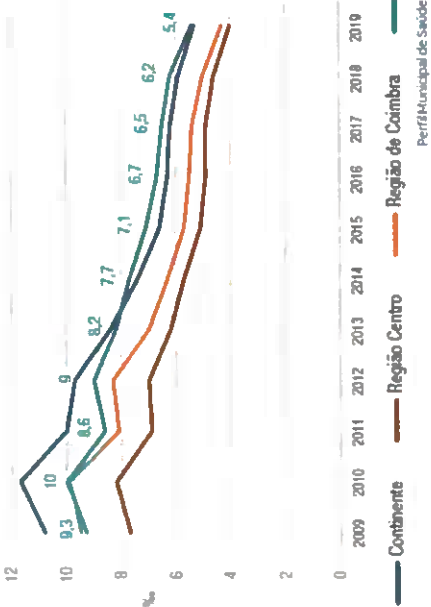
→ Valores mais baixos

- São João do Campo
- São Silvestre

→ 42% reporta ter dificuldades financeiras



Proteção Social Rendimento Social de Inserção (Nº Beneficiários /1.000 habitantes em idade ativa) 2009-2019



→ Valor mais elevado do que os comparadores, desde 2014

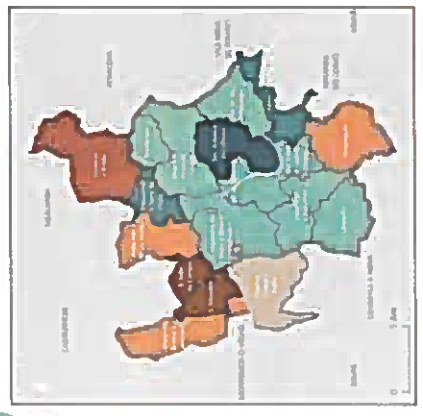
25/52



Proteção Social Complem. Solidário para Idosos (% Beneficiários) 2019

→ Valores elevados

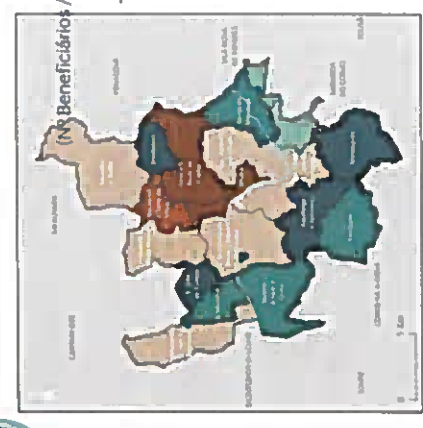
- São João do Campo
- São Silvestre



Proteção Social Rendimento Social de Inserção (Nº beneficiários / 1.000 habitantes em idade ativa) 2009-2019

→ Valores elevados

- Eiras e São Paulo de Frades
- UF de Coimbra



30/52

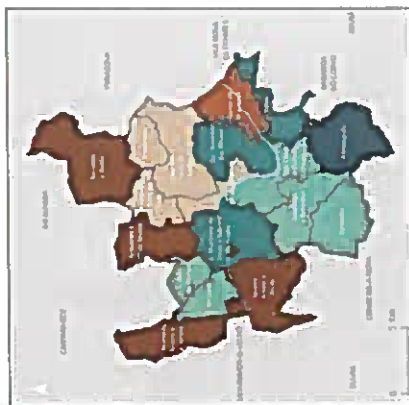


Proteção Social Ação Social Escolar 1º ciclo

(% Beneficiários) 2016-2017

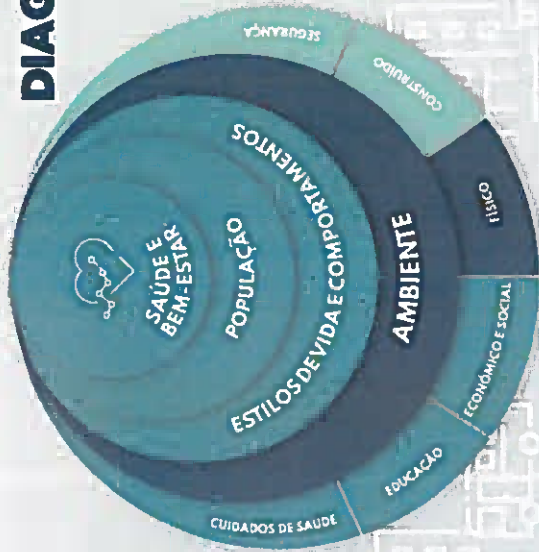
→ Valores elevados

- Antuzede e Vil de Matos
- São Martinho de Árvore e Lamarosa
- Souselas e Botão
- Taveiro, Ameal e Arzila



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

DIAGNÓSTICO eMS



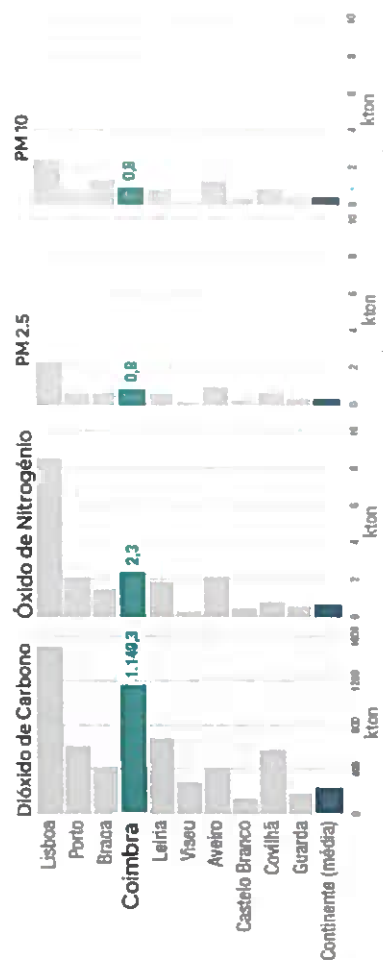
Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

31/52



Poluição do Ar

Emissões de gases para a atmosfera



→ Emissões muito elevadas: Dióxido de Carbono (CO2) | Óxido de Nitrogénio (NOx)
 → Material particulado



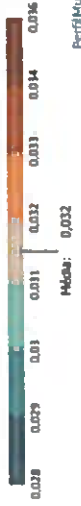
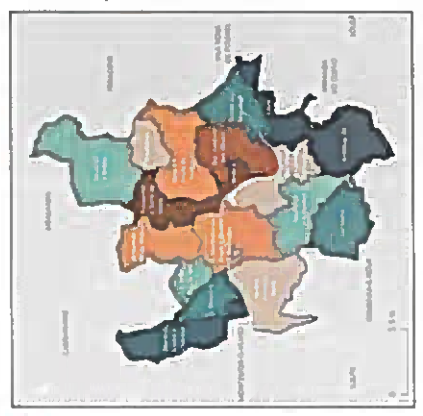
Poluição do Ar

Dióxido de Nitrogénio (NO2)

(Concentração média anual, mol/cm²) 2019

→ Valores elevados

- Trouxemil e Torre de Vilela
- UF de Coimbra



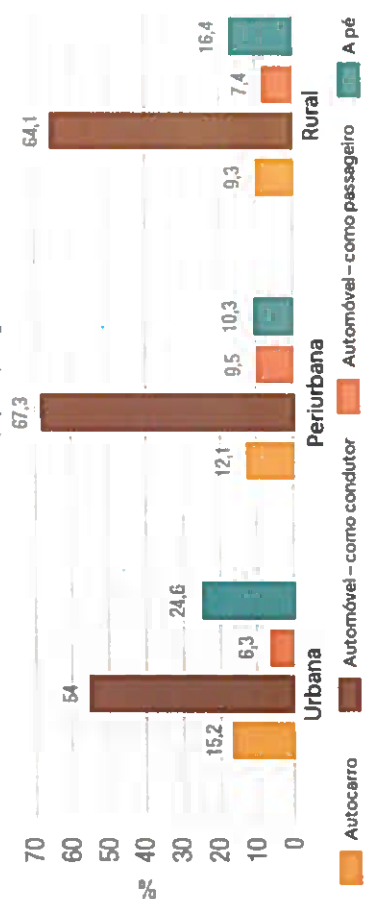
Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convento de São Francisco

32/52

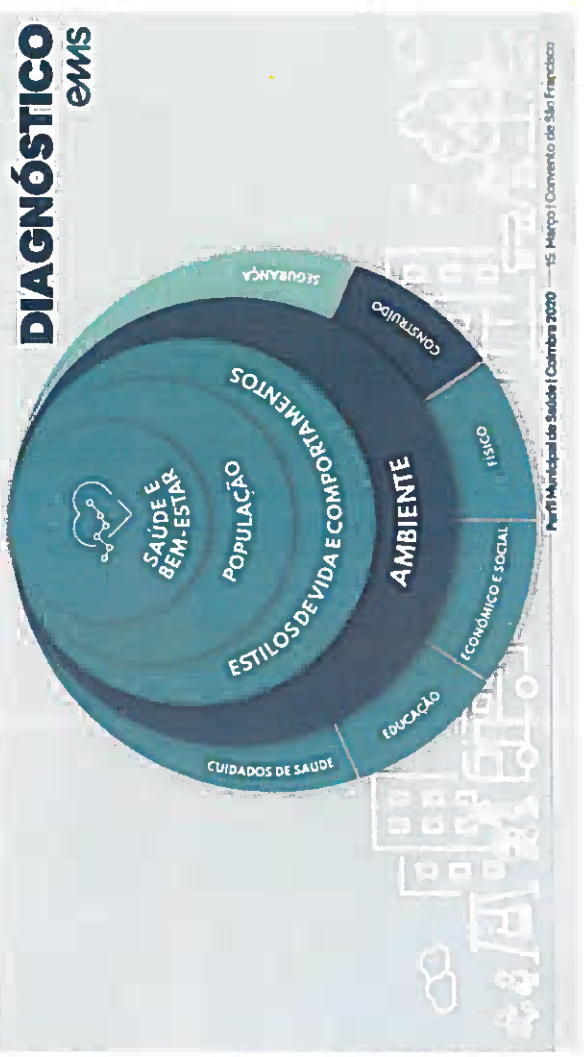


Mobilidade

Meio de transporte principal nas deslocações diárias
(% por tipologia da área de residência) 2020



→ Município de Coimbra: 2/3 utiliza o automóvel; 15% utiliza o autocarro



34/52

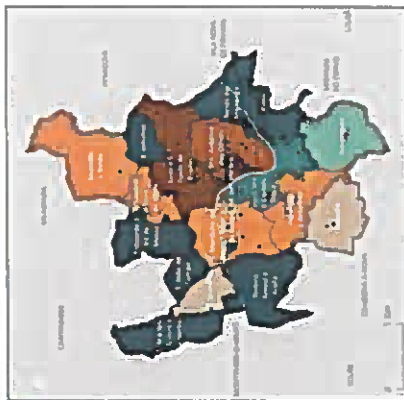
Equipamentos Coletivos

Prox. de crianças a Creches
(% pop. 0-4 anos a menos de 5 min. a pé) 2020

→ 5% de crianças (0 aos 4 anos) residem a menos de 5 minutos a pé da Creche mais próxima da sua residência

→ Sem Creche

- Antuzede e Vil de Matos
- Brasfermes
- São João do Campo
- São Martinho de Árvore e Lamarosa
- Taveiro, Ameal e Arzila



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

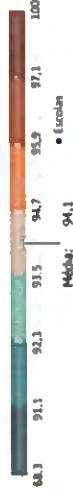
Equipamentos Coletivos

Prox. pop. 10-19 anos a menos de 30 min. autocarro SMTUC) 2020

→ 95% da população dos 10 aos 19 anos reside a menos de 30 minutos de autocarro da escola 2º e 3º CEB ou secundária mais próxima da sua residência

→ Valores mais baixos

- Almalaguês
- Antuzede e Vil de Matos
- Ceira
- Souselas e Botão



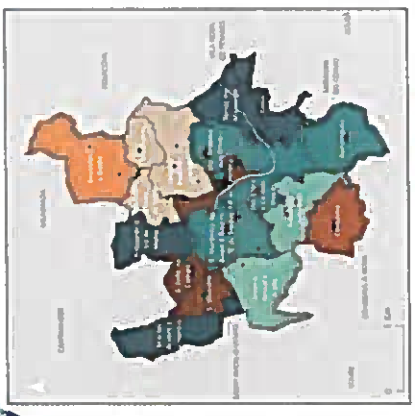
Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

36/52



Equipamentos Coletivos Prox. a Centros de Dia/Convívio

(% idosos a menos de 5 minutos a pé) 2020

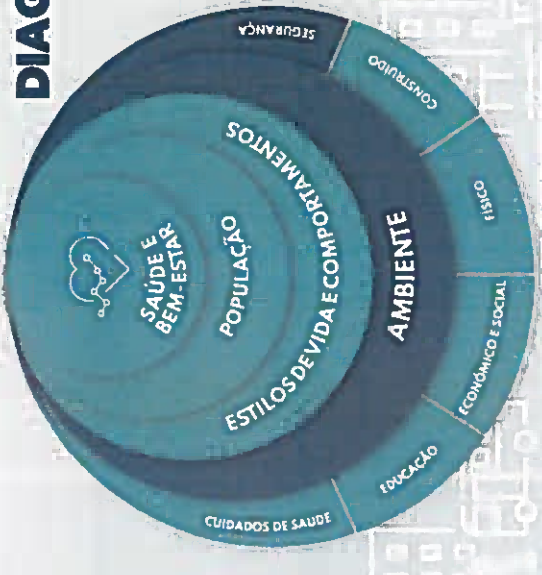


- 7% dos idosos residem a menos de 5 minutos a pé do Centro de Dia ou Centro de Convívio mais próximo da sua residência
- Sem Centro de Dia ou Centro de Convívio
 - Antuzede e Vil de Matos
 - São Martinho de Árvore e Lamarosa
 - Torres do Mondego



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convívio de São Francisco

DIAGNÓSTICO ems



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15. Março | Convívio de São Francisco

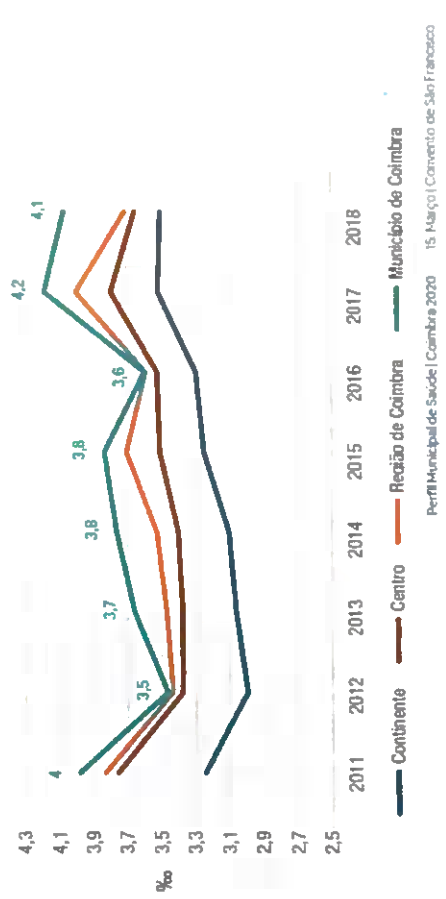
31/52



Segurança rodoviária

Acidentes de viação c/ vítimas.

(Nº por 1.000 habitantes) 2011-2018

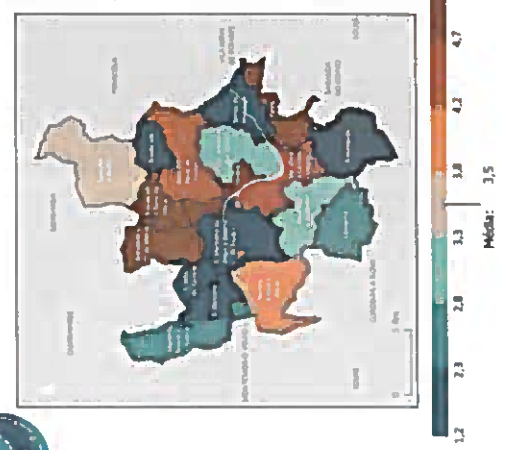


Segurança rodoviária

Acidentes de viação c/ vítimas

(Nº por 1.000 habitantes) 2017-2018

- Valores elevados
- Antuzede e Vil de Matos
 - Ceira
 - Trouxemil e Torre de Vilela
 - UF de Coimbra



Fonte: Dados próprios com base nos dados apresentados nos Anuários Anuais de Segurança Rodoviária da Região de Coimbra 2017 e 2018.

Fonte: INEC - Instituto Nacional de Estatística. Anuário Anual de Segurança Rodoviária 2017 e 2018.

38/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde

EMS

Stakeholders | Web-Delphi

Ranking das áreas de intervenção

considerando 'Capacidade de Intervenção' e 'Equidade'

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

Stakeholders | Web-Delphi

Ranking das áreas de intervenção

considerando 'Capacidade de Intervenção' e 'Equidade'

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde

EMS

População residente | Inquérito

Q11: Ranking das condições

que precisam de ser melhorados na freguesia

1. Transportes públicos
2. Mobilidade suave
3. Limpeza e manutenção urbana
4. Habitação
5. Espaço público
6. Cuidados de Saúde Primários
7. Respostas sociais para idosos
8. Circulação e estacionamento
9. Segurança pública
10. Arborização urbana

40/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde **EMS**

Stakeholders | Web-Delphi

Ranking das áreas de intervenção

considerando 'Capacidade de intervenção' e 'Equidade'

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores

População residente | Inquérito

Q11. Ranking das condições

que precisam de ser melhorados na freguesia

1. Transportes públicos
2. Mobilidade suave
3. Limpeza e manutenção urbana
4. Habitação
5. Espaço público
6. Cuidados de Saúde Primários
7. Respostas sociais para idosos
8. Circulação e estacionamento
9. Segurança pública
10. Arborização urbana

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde **EMS**

Stakeholders | Web-Delphi

Ranking das áreas de intervenção

considerando 'Capacidade de intervenção' e 'Equidade'

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores

População residente | Inquérito

Q11. Ranking das condições

que precisam de ser melhorados na freguesia

1. Transportes públicos
2. Mobilidade suave
3. Limpeza e manutenção urbana
4. Habitação
5. Espaço público
6. Cuidados de Saúde Primários
7. Respostas sociais para idosos
8. Circulação e estacionamento
9. Segurança pública
10. Arborização urbana

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

41/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde EMS

Stakeholders | Web-Delphi
Ranking das áreas de intervenção

considerando 'Capacidade de Intervenção' e 'Equidade'

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde EMS

Stakeholders | Web-Delphi
Ranking das áreas de intervenção

considerando 'Capacidade de Intervenção' e 'Equidade'

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

População residente | Inquérito Q11. Ranking das condições

que precisam de ser melhorados na freguesia

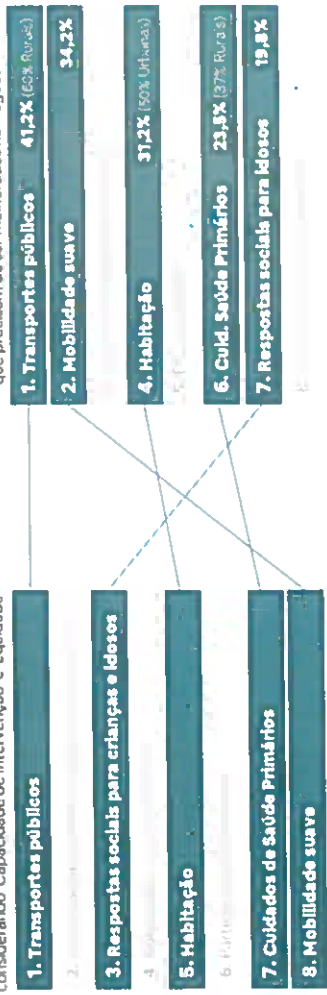
1. Transportes públicos
2. Mobilidade suave
3. Limpeza e manutenção urbana
4. Habitação
5. Espaço público
6. Cuidados de Saúde Primários
7. Respostas sociais para idosos
8. Circulação e estacionamento
9. Segurança pública
10. Arborização urbana

42/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde **EMS**

Stakeholders | Web-Delphi
 Ranking das áreas de intervenção considerando 'Capacidade de intervenção' e 'Equidade'

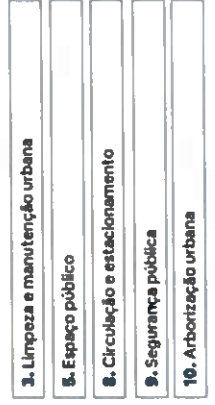
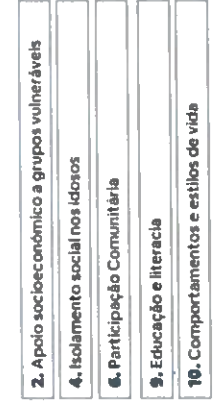
População residente | Inquérito Q11. Ranking das condições que precisam de ser melhorados na freguesia



Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde **EMS**

Stakeholders | Web-Delphi
 Ranking das áreas de intervenção considerando 'Capacidade de intervenção' e 'Equidade'

População residente | Inquérito Q11. Ranking das condições que precisam de ser melhorados na freguesia



43/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde **EMS**

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

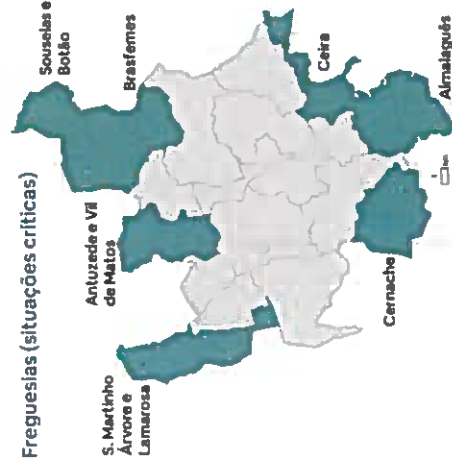
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde **EMS**

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

44/52

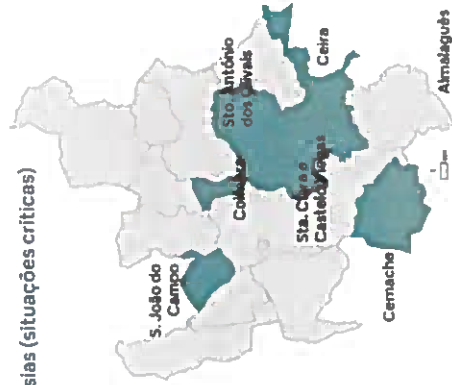
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde EMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

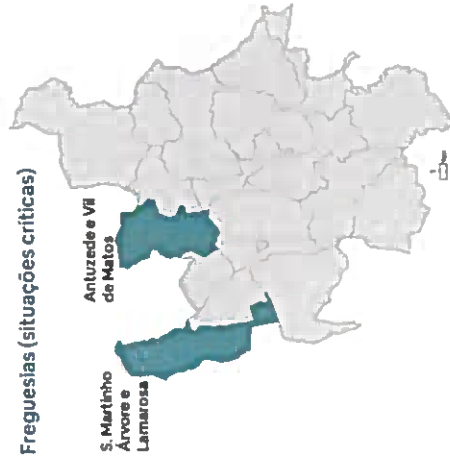
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde EMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perf Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

45/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde

EMS

Áreas de intervenção

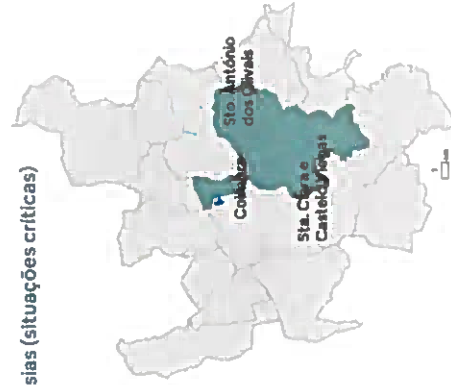
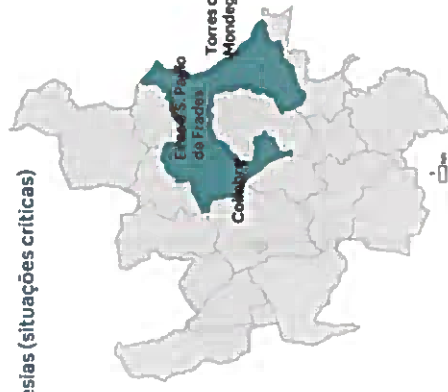
Freguesias (situações críticas)

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
- 4. Isolamento social nos idosos**
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Áreas de intervenção

Freguesias (situações críticas)

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
- 5. Habitação**
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida



Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020

15 Março | Convento de São Francisco

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020

15 Março | Convento de São Francisco

46/52

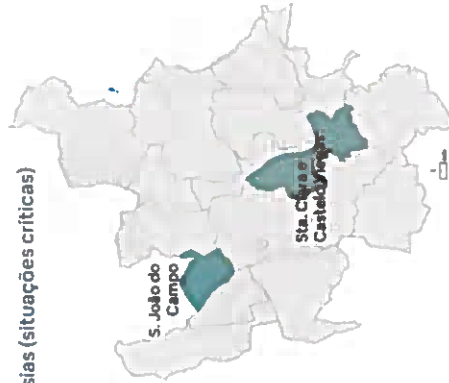
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde EMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
- 6. Participação Comunitária**
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

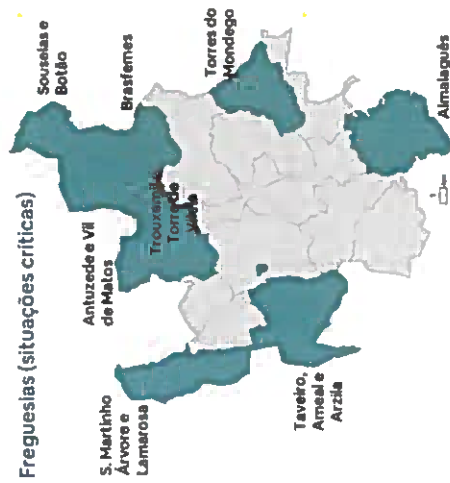
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde EMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
- 7. Cuidados de Saúde Primários**
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perif. Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

47/52

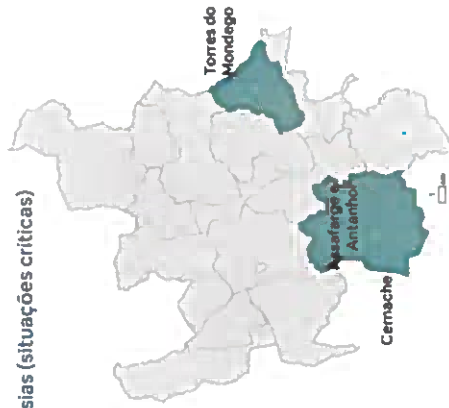
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde eMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
- 8. Mobilidade suave**
9. Educação e literacia
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

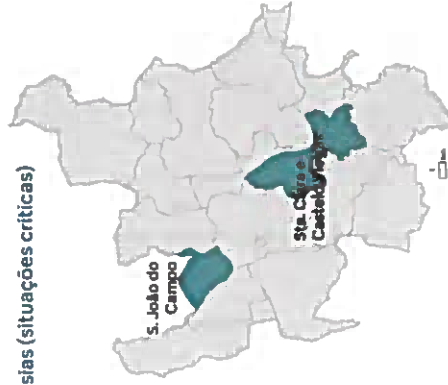
Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde eMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
- 9. Educação e literacia**
10. Comportamentos e estilos de vida

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

48/52

Prioridades Áreas de intervenção - Determinantes da saúde

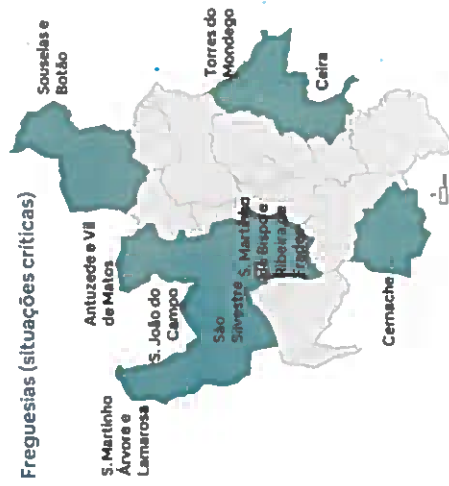
EMS

Áreas de intervenção

1. Transportes públicos
2. Apoio socioeconómico a grupos vulneráveis
3. Respostas sociais para crianças e idosos
4. Isolamento social nos idosos
5. Habitação
6. Participação Comunitária
7. Cuidados de Saúde Primários
8. Mobilidade suave
9. Educação e literacia
10. **Comportamentos e estilos de vida**

Nota: a cada área estão associados um ou mais indicadores com situações críticas

Freguesias (situações críticas)



Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

AGENDA EMS

1. Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra | Ponto de situação

2. Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020

3. Prioridades | Principais problemas

4. Próximos passos

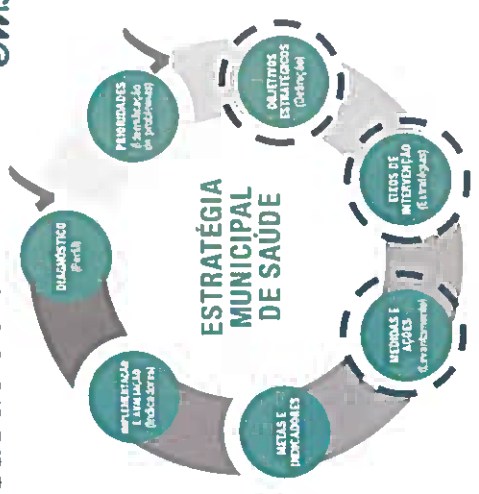
Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 15 Março | Convento de São Francisco

49/52

Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra

Ponto de situação

ems



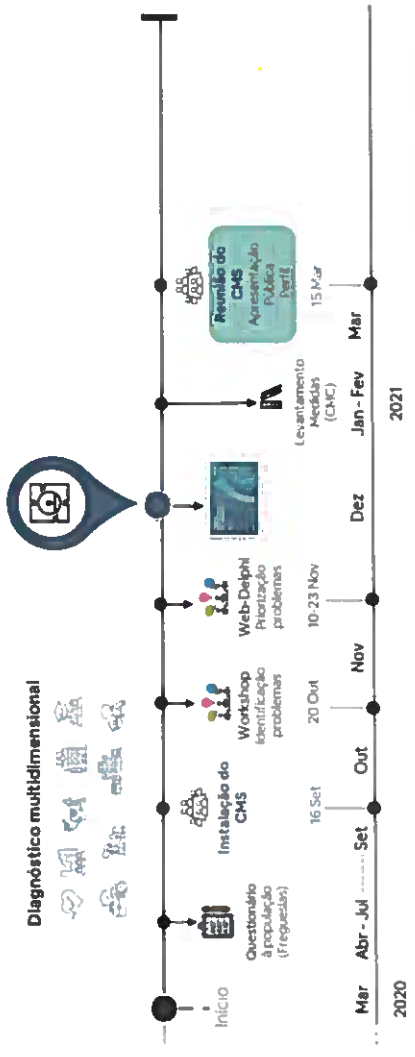
Processo de desenvolvimento e ciclo de implementação da EMS

Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 | 15 Março | Convento de São Francisco

Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra

Ponto de situação

Perfil

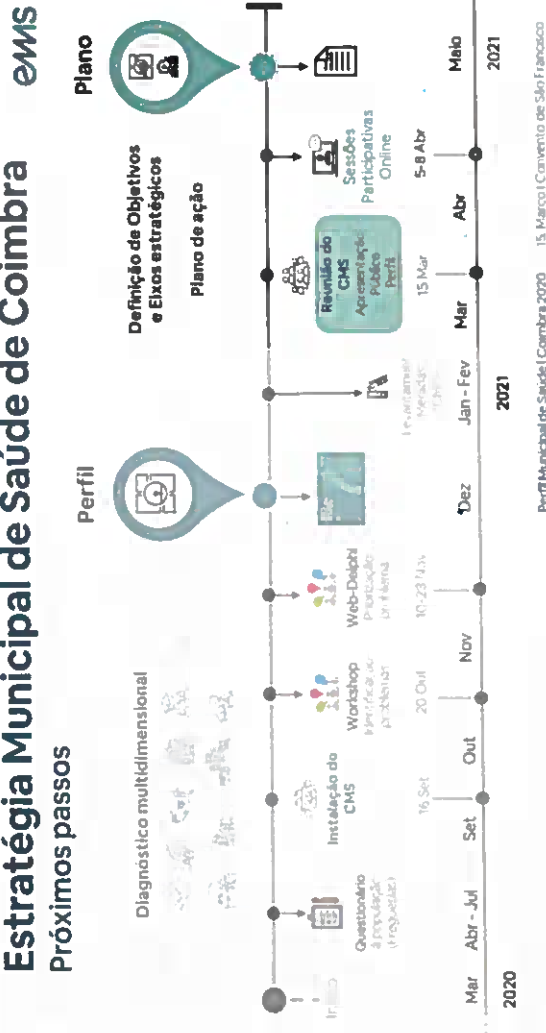


Perfil Municipal de Saúde | Coimbra 2020 | 15 Março | Convento de São Francisco

50/52

Estratégia Municipal de Saúde de Coimbra

Próximos passos



Estratégia Municipal de Saúde

Sessões participativas Online



Objetivos

- Envolver os atores locais e cidadãos de todas as freguesias na construção de uma visão partilhada da saúde

Recorrer contributos para a definição dos objetivos e eixos estratégicos de intervenção



EMS **Programa Coimbra Saudável**
Colabora comunitário

estratégia municipal de saúde

Sessões Participativas
Online | 21/11/20

8. abr

- Alma-ajuda
- Braçal
- Correia do Mondego
- Alameda e Vila Verde
- São Martinho de Antas e Janxina
- Souselas e Beirão

7. abr

- São João de Campo
- São Silvestre
- Alpedregue e Antagol
- São Pedro de Frelós
- Santa Clara e São Vito
- São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades
- Trofa, Azeite e Arzobispo
- Trofa, Torre e Torre de Siza

6. abr

- São Martinho de Antas
- São Comba

Inscreva-se na sessão da sua Freguesia

51/52

Coordenação Científica | Universidade de Coimbra

Paula Santana

Equipa | Universidade de Coimbra

Ângela Freitas (Coordenação Técnica)

Adriana Loureiro

Claudia Costa

Miguel Padeiro

Ricardo Almendra

Colaboradores

Helena Peixoto

Joaquim Patriarca

ems estratégia
municipal
de saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

52/52